

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRACAO
RUA LUIZ DE S. CARLOS, 100

SÃO PAULO — SABADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.397

PODERIO ATOMICO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 8 (AFP) — Os Estados Unidos possuem provavelmente mais de mil bombas atômicas, enquanto que os outros países atômicos da União Soviética não calculados em menos de cem — escreve o dr. Ralph Lapp no semanário "Colliers".

O dr. Lapp, físico nuclear, participou dos trabalhos da primeira bomba atômica.

Segundo ele, é impossível fabricar grandes bombas atômicas de mão. Quanto à bomba atômica de dimensões reduzidas, é tão grande, sem dúvida, quanto um móvel frigorífico mas sua carga explosiva não deve ser maior do que uma bola de tênis.

Ainda segundo, ele as grandes bombas atômicas fabricadas hoje pesam cerca de cinco toneladas e as menores um pouco menos de uma tonelada.

Lapp afirma que os soldados que se encontram em trincheiras individuais não correm nenhum risco se a bomba explodir a oitocentos metros de distância. Além disso, considera que a bomba atômica não destruiria, provavelmente, nem mesmo 15% dos edifícios de uma divisão no campo de batalha visto que os soldados, via de regra, se conservam bastante afastados uns dos outros.

No início de 1952, 27 bombas atômicas explodiram no mundo, três das quais na URSS.

Segundo o artigo em questão, as bombas pertencentes aos Estados Unidos se encontram em entrepostos subterrâneos, construídos com concreto armado e, se uma bomba atômica "amiga" cair sobre tais abrigos, não explodiria, porque não tem detonador.

Além disso, as construções são maciças.

Lapp exprime depois as opiniões seguintes: a primeira usina geradora atômica não estará concluída antes de 1953 ou 1955. Não há qualquer perigo de que os cientistas americanos cometam erros e façam explodir o planeta. As explosões atômicas não tem influência sobre as condições atmosféricas, mas o inverso é verdadeiro. Finalmente, os cientistas ainda não conseguiram construir foguetes atômicos.

SOBE AO TRONO UMA PRINCEZA DE 25 ANOS

PERANTE ALTOS DIGNITARIOS NO PALACIO SAINT JAMES FOI PROCLAMADA ELIZABETH II RAINHA DO IMPERIO BRITANICO

Ao prestar juramento, invoca a nova soberana a ajuda de Deus "para cumprir dignamente esta pesada tarefa que tão cedo me foi confiada" — Comovente alocução da rainha — Proclamação de ascensão ao trono

LONDRES, 8 (U.P.) — A princesa Elizabeth foi proclamada rainha do Império Britânico em Saint James.

Juramento perante o Conselho Privado

LONDRES, 8 (U.P.) — A princesa Elizabeth, numa sessão do Conselho Privado que durou somente 15 minutos, prestou juramento como nova rainha do Império Britânico.

CERIMONIA DO JURAMENTO

LONDRES, 8 (U.P.) — Elizabeth II foi proclamada rainha numa cerimônia pomposa e de grande

fiada tão cedo em minha vida".

A jovem soberana de 25 anos, vestida de preto, compareceu ante os lordes e altos dignitários reunidos no Palácio de Saint James, às dez horas da manhã, para prestar juramento como rainha.

A cerimônia se prolongou por quinze minutos e, logo depois, a leitura da proclamação "através grandes multidões aos mesmos lugares históricos da antiga Londres, onde há 394 anos o povo londrês saudou a ascensão do trono da outra rainha Elizabeth.

PALAVRAS DA NOVA SOBERANA

Depois de prestar juramento, a soberana se dirigiu aos altos dignitários e, com voz clara e firme, "Devido à repentina morte do meu lorde senhor e senhores: — "Devido à repentina morte do meu amado pai, fui chamada a assumir os deveres e responsabilidade da soberania. Nestes momentos de profundo pesar, é grande consolo para mim contar com o afeto que vós e todos os meus povos sentem por mim, pelo meu pai, pela minha mãe e pelos demais membros da família real.

"O meu pai era o vosso reverenciado e amado soberano; a dor que causou o seu desaparecimento é compartilhada por todos nós. O meu coração está demasiado dolorido para dizer-vos hoje que, mais que sempre, trabalharei como o fez meu pai todo o meu reinado, para sustentar um governo constitucional e promover a felicidade e a prosperidade dos meus povos, disseminados pelo mundo todo. Sei que a minha determinação de seguir seu brilhante exemplo e serviço e dedicação será inspirada pela lealdade e

afeto do povo e dos seus dirigentes. Rogo a Deus que me ajude a cumprir dignamente esta pesada

tarefa, que me foi confiada tão cedo em minha vida".

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os

balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

O PRINCEPE CONSORTE

Início de uma nova dinastia na Grã Bretanha

LONDRES, 8 (UP) — O simpático e atlético príncipe Philip, oficialmente, é meramente "o esposo" da nova soberana da Grã Bretanha, a rainha Elizabeth II.

Todavia, seu amor por uma jovem lançou-o numa posição de vasta influência sobre os destinos da Comunidade Britânica e do Império.

Perante a lei, Philip desempenhará o papel de um segundo chefe de governo, porém, sua influência sobre a rainha e a rainha Elizabeth é patente e, talvez, venha a se tornar o rei extra-oficial da Grã Bretanha.

Analisando seu provável papel na vida pública britânica, os estudiosos de Sua Magestade, Elizabeth II, podem se lembrar do príncipe-consorte Albert de Sax-Coburgo e da forma que o amor pode mudar o curso da História.

A própria Elizabeth terá que decidir se haverá ou não uma modificação oficial no "status" de Philip. Ela pode — e a maioria — (Conclui na 2.ª página).



A nova soberana, o príncipe consorte e o herdeiro do trono.

ENTREVISTA DA RAINHA MÃE E A NOVA SOBERANA

SANDRINGHAM, 8 (A. F. P.) — Em declarações exclusivas, uma testemunha que assistiu à primeira entrevista entre a rainha-mãe e a nova soberana, revelou hoje ao "Correspondente" da "France Presse" que durante os primeiros segundos que pareceram intermináveis, as duas Elizabeth "conseguiam conservar a dignidade real, mas, em seguida, não podendo mais dominar a sua emoção, ambas como qualquer esposa ou filha que acabassem de perder um ente querido, caíram nos braços uma da outra.

Desde o seu regresso de Nairobi, foi a primeira vez que, numa casa para ela tão cheia de recordações, a nova rainha não pôde conter a sua dor.

A rainha-mãe e sua filha permaneceram então imóveis durante alguns instantes. Em seguida voltaram a ser a rainha-mãe e a nova rainha da Inglaterra.

A rainha-mãe voltou-se e continuou a testemunhar da cena — depois e, com gesto frouxo, como para não apresentar a nova dona da casa: Elizabeth II. A nova rainha estendeu o braço para a sua mãe e ambas subiram para o segundo andar.

A rainha trajava um vestido preto, simples e tinha nas mãos um lenço. Entretanto, o príncipe Philip e a princesa Margaret conversavam à parte. Minutos depois a rainha desceu com sua mãe, com o rosto ovalado de lágrimas. Logo que o príncipe Philip viu a fisionomia transformada de sua mulher, avançou rapidamente em sua direção e tomou-a nos braços, enquanto que Margaret se dirigiu ao encontro de sua mãe.

Finalmente, a família real retirou-se para um salão particular no rés do chão. (a) Derick Goodman, da "France Presse".

A QUESTÃO DE FORMOSA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Funcionários declararam que os Estados Unidos opor-se-ão à inclusão da questão de Formosa e de outros problemas do Extremo Oriente em qualquer fórmula que se apresente para a paz na Coreia, e que estão dispostos a manter tropas naquela península até que desapareça a ameaça da agressão.

(Conclui na 2.ª página).

OUSADA ADVERTENCIA DOS COMUNISTAS CHINESES AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

"OU OS EE. UU. CESSAM SUA INTERFERENCIA NO SUDOESTE DA ASIA OU OS EXERCITOS CHINESES ENTRARÃO EM AÇÃO" — AFIRMAM AINDA QUE ESTÃO DEVIDAMENTE PREPARADOS PARA INFLIGIR A MAIOR DERROTA AOS ALIADOS

TOQUIO, 8 (U.P.) — Os Estados Unidos cessam sua interferência nos assuntos do sudoeste da Ásia ou os exércitos chineses entrarão em ação — advertiu hoje a rádio comunista de Pequim.

TERÃO A MESMA SORTE DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 8 (U.P.) — A rádio comunista chinesa de Pequim advertiu esta noite que os Estados Unidos deixam de interferir no sudoeste da Ásia ou tropas chinesas intervirão.

A transmissão da rádio comunista frisa "o exemplo do fiasco de Mac Arthur na Coreia" e acrescenta que "a mesma sorte — de intervenção — espera as ul-

timas manobras da América contra os povos da China e outros do sudoeste asiático".

COMPLETOS TODOS OS PREPARATIVOS PARA INFLIGIR A DERROTA

TOQUIO, 8 (U.P.) — Todos os preparativos foram completados para infligir a maior derrota aos invasores americanos na Coreia — advertiu o ministro da Defesa da Coreia do Norte através da rádio de Pyongyang.

NENHUM SINAL DO QUE AFIRMAM

TOQUIO, 9 (U.P.) — Por Peter Kalisher, correspondente — A infantaria e a força aérea alla-

das operaram com cautela em território comunista da Coreia para tratar de descobrir as forças verdadeiras que, segundo um alto funcionário norte-coreano, estão preparadas para infligir aos soldados norte-americanos uma "grande derrota".

A declaração de que "foram cumpridos todos os requisitos necessários" para vencer as forças das Nações Unidas foi feita, ontem à noite, através da rádio de Pyongyang, pelo ministro da Defesa norte-coreano, Choi Yong.

Anteriormente, o supremo comandante norte-coreano Kim Il Sung havia dito, em manifestação pública, que suas tropas "estão sempre preparadas para tra-

var uma batalha decisiva com o inimigo".

Contudo, tanto em terra como no ar, as forças comunistas mostraram bem pouca inclinação a lutar. Pilotos de caças aliados "Sabre" que patrulhavam o "Beco dos Mig", apenas viram descer as caças a jato comunistas, ao invés de grupos formados às vezes até por cem aparelhos.

"Mig" fugiram à luta com os aliados. Em terra, tropas das Nações Unidas efetuaram ataques de sondagem na "terra de ninguém" e não encontraram grupos maiores de 40 soldados comunistas dispostos a fazer-lhes frente.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Funcionários declararam que os Estados Unidos opor-se-ão à inclusão da questão de Formosa e de outros problemas do Extremo Oriente em qualquer fórmula que se apresente para a paz na Coreia, e que estão dispostos a manter tropas naquela península até que desapareça a ameaça da agressão.

(Conclui na 2.ª página).

Reafirmam os soviéticos o seu desejo de um entendimento após o armistício

EM PROXIMA CONFERENCIA SERIAM DISCUTIDAS AS QUESTÕES DE FORMOSA, INDOCHINA, MALAIA, BIRMANIA E DO FUTURO DA PRÓPRIA COREIA

PAN MUN JON, 8 (U. P.) — Os comunistas, durante a sessão de hoje da conferência de delegados aliados e vermelhos, indicaram desejar um entendimento após o armistício coreano a fim de se discutir o futuro de Formosa, Indochina, Malaia, Birmânia e a própria Coreia.

ENTENDIMENTOS EM TORNO DA PROPOSTA COMUNISTA

PAN MUN JON, 8 (U. P.) — Aliados e comunistas concordaram em iniciar às 10 horas da manhã os entendimentos em torno da proposta vermelha para que se realize uma conferência de altos líderes para firmar a paz no Extremo Oriente.

PAN MUN JON, 7 (AFP) — Os delegados comunistas concordaram com a proposta feita hoje pelos delegados das Nações Unidas, no sentido de se realizar amanhã, às dez horas, uma reunião plenária, das duas delegações, a fim de se examinar o ponto 3 da ordem do dia.

Por outro lado, os comunistas recusaram-se, novamente, a fornecer os nomes das três nações neutras que desejam indicar para fazer parte das comissões encarregadas de inspecionar a retaguarda. A discussão sobre esse ponto durou hoje duas horas, sem que fossem alcançados progressos substanciais.

A RESPOSTA DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 9 (U. P.) — As Nações Unidas dão hoje resposta aos comunistas sobre as sugestões para que se realize a conferência política de altas figuras dos governos interessados, depois da assinatura do armistício na

Coreia, a fim de levar a paz à Coreia e ao resto do Extremo Oriente.

Essa resposta será entregue hoje aos comunistas, às dez horas da noite, pelo delegado em chefe da ONU, vice-almirante Charles Turner Joy, quando se realizar a sessão plenária dos delegados que negociam a tregua

em Pan Mun Jon. Não há indicação de qual será a resposta, embora se acredite que a ONU não deixará que os comunistas ampliem as atribuições de tal conferência para tratar de outros assuntos, além da questão coreana.

Além disso, prevê-se que a questão de impedir a Coreia do

(Conclui na 2.ª página).

NAO TOME um refrigerante qualquer.

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

O EXERCITO COMUM

(Do correspondente militar do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — "Era uma loucura; agora, faz sentido, mesmo como plano militar". Esta é a opinião de uma alta autoridade francesa a respeito do Exército Europeu. O plano sofreu grandes alterações desde que foi apresentado, mas, à medida que os militares melhoraram os aspectos que lhes dizem respeito, o projeto se tornou mais difícil para os líderes políticos. Os obstáculos a um grupo afastado de um lado resurgem do outro. O esboço atual do projeto não se fixa o tamanho das unidades nacionais dentro do Exército Europeu em "agrupamentos divisionais", mas permite também que cada "agrupamento" seja taticamente autônomo. Para fins de combate, serão quase idênticos às divisões normais de um exército nacional. Concordarão com isto os Parlamentares da França e da Alemanha?

A princípio, a concepção do sr. Plevien era a de que a maior unidade formada por uma nação fosse um batalhão, com no máximo mil homens. Os batalhões nacionais formariam brigadas internacionais, e as brigadas formariam divisões mistas. Esse plano foi abandonado por demasiado complexo. Mas a essência do plano nunca devia ser autônoma. Deveria sempre depender de homens de outro país para seu apoio e suprimento. Assim, se os militares instalassem na criação de divisões compostas de homens de origem comum, a organização divisionária seria privada da maior parte de sua utilidade, e as divisões seriam unidades de suprimento. Como ideia política era engenhosa — servir a propósito primordial de manter as unidades alemãs sob controle — mas como sistema de combate era fatalmente fraco. Agora, no entanto,

as divisões terão tudo o que precisam para a luta. Contarão com 12.000 a 13.000 homens.

A alteração foi aprovada há dois ou três meses. Mas é ainda difícil descobrir, exatamente, em termos de baterias de artilharia e companhias de engenharia, qual será a força da divisão, em parte porque os planejadores se assustaram com as possíveis consequências políticas. Contudo, não se oculta o fato (agradável ou desagradável, conforme o ponto de vista) de que com as divisões taticamente autônomas os alemães estarão a caminho de constituir uma nova Wehrmacht. Suas divisões serão reunidas às divisões de outras nacionalidades em exércitos mistos, e dentro do Exército Europeu haverá, provavelmente, três ou quatro comandantes do Corpo de Exército de nacionalidade alemã, e talvez um comandante de exército. Os estados-membros dos Corpos de Exércitos e Exércitos incluirão também oficiais alemães. Para o recrutamento e treinamento das forças alemãs, a República Federal terá o seu próprio Departamento da Defesa. Será possível que, num momento qualquer, algum toque um apito ou diga "Atte Kameraden", remando todos os elementos alemães numa nova Wehrmacht? Esta é uma pergunta que será feita pelos parlamentares da França e da Alemanha.

A resposta, dada em Paris, é que, embora isto seja possível, não é provável. Para começar, quem sopraria o apito? Os generais alemães nomeados para postos de comando dentro do Exército Europeu serão cuidadosamente escolhidos primeiro pelo Departamento Federal da Defesa, que os recomendará aos Aliados Co-

memorais da Defesa da Europa (ou outro agente executivo semelhante). Nas primeiras fases, talvez seja exigida também a aprovação do Supremo Comandante Aliado — o general Eisenhower ou seu sucessor. E, uma vez nomeados, os generais serão entrados no pensamento europeu e no trabalho internacional, de tal modo que se converterão em verdadeiros europeus. Esta, pelo menos, é a esperança dos organizadores do Plano Plevien.

Acredita-se, igualmente, que o governo da Alemanha Ocidental não tomará tal iniciativa. Acredita-se que se o Plano Plevien alcançasse êxito, e se novos passos fossem dados para a unidade europeia, a Alemanha de Bonn estaria de tal forma integrada na Europa Ocidental que não deixaria separar-se. Mas, poderão perguntar, na Assembleia francesa, se alguém pode dizer o que a Alemanha, que mudou assombrosamente nos últimos dez anos, fará nos próximos dez.

Tudo o que existe até agora, no entanto, é provisório. Os planos atuais ainda podem ser revisados e nada poderá ser considerado como definitivo antes que os Parlamentares interessados ratifiquem o tratado. A Assembleia francesa deverá realizar um debate preliminar — conforme promessa do governo anterior — antes que o plano seja submetido à reunião do Conselho do Atlântico Norte, em Lisboa. Se os franceses lhe derem sua aprovação preliminar, o plano certamente será adotado em Lisboa e as dificuldades restantes serão solucionadas rapidamente. Desta forma, os próximos debates parlamentares na França serão, decisivos para o curso do plano. — (AFLA).

Deixou de ser rainha para ser apenas filha

SANDRINGHAM, 8 (UP) — Elizabeth II chorou sozinho esta

noite junto ao ataúde do seu pai, o rei Jorge VI, ao chegar a esta residência real, depois de prestar juramento em Londres como nova soberana. Sua mãe, a rainha Eli-

zabeth, e sua irmã a princesa Margaret, esperavam-na junto à entrada da antiga mansão, onde nasceu e morreu Jorge VI.

Uma vez fechadas as portas, Elizabeth II voltou a ser "Betty", a rainha Elizabeth "Mama". A rainha Elizabeth II se dirigiu

Personalidades que assistirão aos funerais do Rei Jorge VI

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O duque de Windsor embarcou a bordo do "Queen Mary", com destino à Grã Bretanha, a fim de assistir às cerimônias fúnebres do rei Jorge VI.

Disse o duque: "A viagem é duplamente triste, porque estou sozinho. A duquesa ficará nos Estados Unidos, aqui aguardando o meu regresso".

A duquesa de Windsor estava ao lado do esposo, vestida de preto.

Disse o duque de Windsor: "O meu irmão reinou durante uma turbulenta década e meia, atormentado pelos perigos e atribuições da Segunda Guerra Mundial. Mas, ele sempre manteve o mais alto nível da monarquia constitucional".

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página).

Quando a proclamação foi lida pela primeira vez havia mais de três mil pessoas reunidas sob os balcones do Palácio de Saint James. A multidão tirava de frio,

pois, apesar do sol brilhante, durante a noite anterior havia caído uma nevada e o frio era intenso.

Acredita-se que Elizabeth aproveitaria a oportunidade para anunciar que havia conferido ao seu esposo o título de príncipe consorte. Porém, como o fez há muitos anos a rainha Vitória, a nova rainha decidiu ao que parece esperar alguns meses antes de conferir-lhe o título, embora já use ele e de príncipe da Grécia.

Depois da breve cerimônia, Elizabeth regressou a Clarence House, onde se ocupou dos documentos do Estado e falou com seus assessores. A soberana foi de Clarence House para Saint James por uma passagem que une os dois edifícios, para evitar a multidão.

(Conclui na 2.ª página

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE FEVEREIRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa do grande confessor da fé e doutor, São Cirilo, bispo de Alexandria.

Comemoramos, igualmente, nesta data, São Metódio, Santo Anbeto, Santa Apolônia, São Sabino.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO

Na Igreja de Santa Ifigênia da 13, será celebrada, às 8 horas, missa com cânticos e comunhão geral, em louvor à Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento. Logo a seguir terão início as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

Às 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — Este sacramento será administrado amanhã, às 14 horas, na Igreja matriz do Senhor Bom Jesus, no Braz.

REUNIAO DO CLERO — Segunda-feira próxima, às 15 horas, realizar-se-á na Curia Metropolitana a reunião mensal do clero arquidiocesano.

A IGREJA ANTE OS PROBLEMAS ATUAIS

De ordem de S. E. o Sr. cardeal arcebispo, comunicamos aos reverendos, párocos, vigários e reitores de igrejas que, a partir de amanhã, deverão, durante a Santa Missa, ler e comentar para os fiéis a recente Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro, "A Igreja ante os problemas atuais".

Aos reverendos, decanos recomendamos que oportunamente comuniquem à Curia Metropolitana a execução deste Mandamento em seus respectivos decanatos.

(a) Conde J. Lafafete Alvares, chanceler do arcebispo.

SEMINARIO MENOR E MEDIO DA ARQUIDIOCESE

O secretariado geral da Obra das Vocações Sacerdotais pede o comparecimento urgente à Curia Metropolitana, às 14 horas, dos reverendos párocos, vigários e reitores de igrejas, para a reunião mensal do clero arquidiocesano.

OBRA DAS VOCACOES SACERDOTAIS

Realizar-se-á na próxima 4.ª feira, às 16 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal do clero arquidiocesano, sob a presidência do ex. Sr. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar e delegado da OVS.

FEDERACAO DO APOSTOLADO DA ORACAO

Amanhã, às 15 horas, no Salão Nobre da Curia Metropolitana, realiza-se a reunião mensal dessa Federação.

ORDENACOES

De ordem do Sr. cardeal arcebispo, comunicamos ao reverendo clero e fiéis da arquidiocese que no próximo dia 10, às 8 horas, na capela do Seminário Central da Imaculada Conceição, no Ipiranga, o ex. Sr. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá ordens sagradas aos candidatos seguintes:

DIACONO — Seminário Central — Celso de Bastos Fortes, Wash-

ington José Pereira, Valdemar Conceição, Joaquim de Camargo, Francisco Manuel, Floriano O. Garces, Francisco Russo, Lauro Silvestri, Luis G. Juliati, Antonio Mela, Haroldo Neto, Gustavo Mantovani Neto, Osvaldo Neumann, José Cristoforo, José Kuster, Pisaní e Vicente Vanin Martins; da Arquidiocese de São Paulo — Danilo José de Oliveira.

SUBDIACONATO — Salesiano — Osório Caetano Muraro; Missionários de N. Senhora de São — Benedito José da Silva e — Geroldino Andrade Vieira; Servita — Alonzo Grotti.

PRESBITERATO — da Congregação do Verbo Divino — José Rech.

S. E. recomenda às orações do reverendo clero, religiosos e fiéis os ordenamentos desse dia.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952.

(a) Conde J. Lafafete Alvares, chanceler do arcebispo.

FALECIMENTO DO REVERENDO PADRE LOURENÇO BARENDSE, 88 ANOS

Com profundo pesar comunicamos ao reverendo clero e fiéis em geral o trágico falecimento do reverendo P. Lourenço Barendse, da Congregação dos Sagrados Corações e vigário da Paróquia de Santo Emílio de Vila Prudente, ocorrido ontem em Itanhaém.

Nascido na Holanda em 1911, foi logo depois de sua ordenação sacerdotal, em 1934, designado para o Brasil a serviço da sua Congregação. Em São Paulo, dedicou-se particularmente às obras sociais, tendo impulsionado grandemente o Círculo Operário da paróquia de Santo Emílio de Vila Prudente. Nomeado vigário dessa paróquia em 1940, produziu apenas 63,5 arrobas por hectare, sendo preciso que se formassem uma Comissão Especial do Algodão para que os problemas algodoeiros fossem tratados com maior atenção.

Por isso é que, diante do atual interesse dos poderes públicos em resolver os problemas econômicos nacionais, achamos oportuna a realização da "Mesa Redonda da Agricultura", promovida pela S. R. B. Além desse empenho oficial, provocado pela gravidade da situação do país, temos que o certo fôra, em suas discussões, ao dispersivo e nada construtivo espírito acadêmico, para entrar no setor da prática, com apresentação de teses objetivas, a fim de que se pudesse recompor a realidade nacional. Essa "Mesa Redonda", temos a certeza, significará um marco decisivo na história econômica do país, traçando o roteiro seguro para as providências tendentes a recuperar a produtividade do solo e a aumentar a produção nacional.

Tratando-se de um fato de importância nacional, o Sr. cardeal arcebispo recomenda às orações do reverendo clero e dos fiéis a missa em memória do operário chamado a receber do senhor a recompensa.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

(a) Conde J. Lafafete Alvares, chanceler do arcebispo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

D. Paulo Bettini, Luperon, bispo auxiliar e cardeal geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

PLENO USO DE ORDENS em favor do Sr. D. Frederico Renneke, SVD.

TESTEMUNIAL PARA INGRESSAR na Cong. dos Pais, estimados em favor do Sr. João Bernardino.

TESTEMUNIAL PARA CASAMENTO em favor de Gerardo C. de Paula, Angelo Amari Stalle, Jerônimo F. de Paula, e de Gerardo C. de Paula, Valter Volpini, Heinz Georg S. Richei, Antonio Rodrigues e Benedito M. Pinto.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Claudio Luiz Giorio e Iolanda Luz José Rodrigues, e de Maria José de Almeida.

PROMISSÃO DE LIC. seção das solteiras da Ação Católica Arquidiocesana, realizar-se-á durante o carnaval, um retiro no Pousado de São Paulo, no Rio de Janeiro, sob a direção do Sr. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá ordens sagradas aos candidatos seguintes:

DIACONO — Seminário Central — Celso de Bastos Fortes, Wash-

ington José Pereira, Valdemar Conceição, Joaquim de Camargo, Francisco Manuel, Floriano O. Garces, Francisco Russo, Lauro Silvestri, Luis G. Juliati, Antonio Mela, Haroldo Neto, Gustavo Mantovani Neto, Osvaldo Neumann, José Cristoforo, José Kuster, Pisaní e Vicente Vanin Martins; da Arquidiocese de São Paulo — Danilo José de Oliveira.

SUBDIACONATO — Salesiano — Osório Caetano Muraro; Missionários de N. Senhora de São — Benedito José da Silva e — Geroldino Andrade Vieira; Servita — Alonzo Grotti.

PRESBITERATO — da Congregação do Verbo Divino — José Rech.

S. E. recomenda às orações do reverendo clero, religiosos e fiéis os ordenamentos desse dia.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952.

(a) Conde J. Lafafete Alvares, chanceler do arcebispo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

D. Paulo Bettini, Luperon, bispo auxiliar e cardeal geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA KILBERT, com 60 anos de idade, casada com o Sr. Gustavo Kilbert. Deixa os filhos: Margarite, casada com o Sr. Paulo Brilinski; Eraldo, casado com a Sra. Elizabeth Kilbert e Brundis.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Floriano, 118, para o cemitério do Araçá.

SRA. BRISABELLA SILVEIRA, com 53 anos de idade, casada com o Sr. Antonio Batista. Deixa os filhos: João Luís, casado com a Sra. Maria de Lourdes Ribas Batista; Maria José, casada com o Sr. Paulo Simões e Antonio Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ISMAEL GUIMARAES, com 87 anos de idade, filho do Sr. João José Vieira Guimarães e da Sra. Claudina Vieira Guimarães, já falecidos. Deixa os filhos: Branca Eugênia, casada com o Sr. João Batista Carralho; Antonio, casado com a Sra. Mariana Cabral Guimarães.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 140, para o cemitério do Araçá.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

PAULO RAGGIO, dia 5 em 1911, filho do Sr. Alípio Raggio e da Sra. Mariana Ferrero Raggio.

CORRENCIAS POLICIAIS

EFETUADA A PRISÃO DO AUTOR DA MORTE DE MARIZA CORREA

O porteiro do Hotel Colonial confessa a autoria do delito — Furtavam a indústria há dois anos — Ofereceram cimento com a exibição de conhecimento falso — Ex-investigador e um subdelegado na trama

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

Na tarde de domingo último, Mariza Padua Correa, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Ifigênia, 489, foi assassinada no quintal do Hotel Colonial, à alameda Barão de Piracicaba, pelo porteiro daquele estabelecimento, João de Jesus Monico, de 33 anos, solteiro, sem família. Após haver cometido o delito, João abandonou o local tomando rumo ignorado. A 3.ª delegacia, que determinou a abertura do inquérito, destacou investigadores para efetuar a prisão do criminoso. Ontem, à tarde, João de Jesus Monico foi localizado na residência de seu pai, José Augusto, à rua Diamantina, 2, na Cidade Mar do Céu.

Conduzido ao cartório daquela delegacia, João de Jesus Monico confessou a autoria do crime, sendo em seguida removido para o presídio da rua Hipódromo, a fim de ser identificado e onde passará a aguardar julgamento.

REAFIRMAM OS SOVIETICOS

(Conclusão da 1.ª página).

Sul de assistir a essa conferência, será uma das principais objeções de ONU ao plano comunista.

O general norte-coreano Nam Il propôs a conferência para discutir a evacuação de todas as tropas estrangeiras da Coreia e a solução pacífica da questão coreana. Acreditava-se que a ONU não objetaria tais questões, pois, anteriormente, haviam os aliados manifestado a sua disposição de considerá-las. Em troca, pensa-se que o torçor ponto dessa conferência — a liberdade de ação — encontrará oposição por parte dos aliados.

NENHUM PRAZO PARA A LIBERTAÇÃO

PAN MUN JON, 8 (A.F.P.) — No decorrer da reunião da manhã de hoje dos oficiais do Estado-Maior, os representantes comunistas precisaram que não admitiriam diferenças nos prazos para a libertação dos prisioneiros nos dois campos.

Como se sabe, as Nações Unidas haviam proposto um primeiro período para a troca de prisioneiros, em número igual, e em seguida, um prazo suplementar para a libertação daqueles que permanecessem detidos no campo da ONU.

Os aliados protestaram contra a interpretação dada pelos comunistas às suas propostas.

Os oficiais do Estado-Maior, que estão examinando o ponto 3 e o ponto 4 da ordem do dia, se reunirão amanhã, provavelmente, após a sessão plenária da Conferência de Pan Mun Jon.

AGRESSAO LEVE

Às 16.55 horas de ontem, de frente o número 310 da rua Bororé, por motivos de menores importância, o menor Antonio Roberto, de 14 anos, morador na estrada da Casa Verde, 1.521, foi agredido e levemente ferido por Carmine Benedito Serafim. A vítima foi pensada no Pronto Socorro.

AGRESSAO POR POLICIAIS

Pedro Leoncio Sant'Ana, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Jorge Salem, 45, no bairro da Casa Verde, ontem pela manhã, por volta das 7.30 horas, no portão de entrada das indústrias Matrazo e do Bar Luna, foi agredido por policiais que estavam destacados naquele local, devido a greve que estourou na referida indústria.

A vítima, acompanhada do vereador Armando Zemela e do deputado Porfírio da Paz, compareceu à Central de Polícia a fim de receber curativos e prestar depoimento no inquérito instaurado.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

De frente o prédio 710, da rua da Glória, às 15.40 horas de ontem, Vicente Quirino Lotero, de 36 anos, casado, morador à rua Trinta e Um, 28, na Vila Guilherme, foi atropelado pelo auto n.º 43.727, guiado por José Leonardo Ferreira.

A vítima foi removida para o Pronto Socorro Municipal, onde recebeu tratamento e depois foi inquirido instaurado.

COLISAO DE VEICULOS

Os ônibus 85.663 dirigido por Demétrio Amati, às 10 horas de ontem, na esquina da avenida Água Branca com a rua Costa Junior, colidiu com o auto de aluguel n.º 56.187, dirigido por José Capistrano Moreira, de 51 anos, casado, morador à rua dos Andradas, 327. De choque saiu ferido gravemente o motorista do veículo de aluguel, que foi internado no Hospital das Clínicas.

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

Na avenida Nove de Julho, próximo ao túnel, às 9.30 horas de ontem, a motocicleta 870, pilotada por José Lana, atropelou Darci Carlos Balan, de 9 anos, filho de Lian Balan, morador à rua José Maria Lisboa, 653. O menor sofreu

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 8 (Asapress) — Os técnicos da Justiça Eleitoral calculam que no ano de 1953, quando se realizar o pleito eleitoral, existirão no Brasil 15.000.000 de eleitores.

Em 1954 haverá eleições para a Câmara e para o Senado.

RIO, 8 (Asapress) — Dois pesquisadores brasileiros, Luiz Vital e Jorge Grande, batem hoje o recorde mundial na especialidade de quem se dedica, pacientemente, nas proximidades da Ilha Grande, um gigantesco "meio", o maior já flutuante em todo o universo, o qual foi levado para o Clube das Marimbas.

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil vai sofrer, para estudo, pedidos de licença para a importação, da Polônia, dos seguintes artigos: películas, das seguintes marcas: películas, vidro plano armado, papel fotográfico, acessórios para instrumentos de música, filmes fotográficos, máquinas fotográficas de pressão, bicicletas e peças de louças, porcelanas e cristais.

BELEM, 8 (Asapress) — Um matuto local anuncia hoje que foi conseguida a harmonia entre os seringueiros do Xingu e o Serviço de Proteção aos Índios.

A informação é atribuída ao deputado Reis Ferreira.

BELEM, 8 (Asapress) — Perigo

POLITICA NACIONAL

Participação dos partidos na

solução dos problemas nacionais

Advoga o governador Munhoz da Rocha — Defende-se o sr.

Armando Falcão

por todas as atividades governamentais e, nesta oportunidade, de

advertir o sr. Getúlio Vargas de que se a ex. quer mesmo reprimir

imoralidades e punir culpas, nada mais precisa fazer do que

colher-las no seu próprio governo, tanto na época da Ditadura

como agora.

RIO, 8 (Asapress) — Falando

à reportagem, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o encarregado das oposições de coordenar a

denominada "Terceira Força", afirmou que, de fato, almocara

com o sr. Ademar de Barros, na

Reduzido novamente o preço da carne

RIO, 8 (A.N.) — De ontem para hoje, os frigoríficos reduziram novamente o preço da carne, entre

três e quatro cruzeiros por quilo. Por sua vez, os açougueiros tam-

bém estão oferecendo o produto a venda com menor margem de lu-

cos. Mas, apesar disso, o retalhamento dos consumidores continua, sendo bem pequenas as vendas do

produto.

Novo incidente na fronteira Brasil-Argentina

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A imprensa local revela hoje

que outro incidente ocorreu na fronteira entre o Brasil e a Argentina, sendo morto, a tiros, um menor brasileiro e ferido um outro.

Segundo os jornais, o fato ocorreu em Santo Ildro, no município de São Luiz Gonzaga, onde a fronteira é demarcada pelo rio

Uruguai. Dizem as notícias que um menor estava pescando na margem

brasileira, quando foi alvejado a tiros de fuzis e metralhadoras, paradas do lado argentino. O jovem atirou-se à água, gritando

por socorro. Veio em seu auxílio o jovem Amábilio Batista, de 19

anos de idade, que pegou uma canoa para retirar a vítima de dentro

do rio. Nessa ocasião, foi igualmente alvejado pelos argentinos, re-

cebendo vários balacos, falecendo duas horas depois, em consequência

dos ferimentos recebidos.

O outro menor atingido ficou igualmente ferido. Um cidadão

também residente no local, de nome Sandoval, presenciou o incidente,

e foi, como os outros dois, atingido pelos tiros disparados do

território argentino e apresenta ferimentos de menor gravidade.

Tratando desse incidente, o "Correio do Povo", escreve hoje o

seguinte: "Sabemos que os autores de mais essa atrocidade foram

membros da Gendarmaria argentina, os quais são ucrainos e ver-

de aproveitar a costa brasileira e embarcações brasileiras como alvo

de suas armas, que o governo e o povo argentinos lhes fornecem

para a manutenção da ordem. Não é a primeira vez que aqueles ele-

mentos vêm maculando, nas províncias de Corrientes e Misiones, a honra

argentina e a amizade sul-americana, assediando suas máquinas

de guerra contra nossa terra e nossa gente".

NA CAMARA FEDERAL

O deputado Berbert de Castro apresentará a emenda que permite a reeleição do presidente da Republica

DEFENDE O MONOPOLIO DO ESTADO, NA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NACIONAL, O GENERAL HORTA BARBOSA

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Berbert de Castro confirmou, na sessão de hoje da Câmara dos Deputados, as notícias segundo as quais irá apresentar uma emenda constitucional alterando o capítulo das inelegibilidades, a fim de permitir a reeleição do presidente da República e a eleição dos seus colaterais. E' verdade que o deputado baiano confirmou as referidas notícias de maneira indireta ao ocupar a tribuna para negar que pretendia, também, propor a prorrogação dos mandatos dos atuais congressistas. O sr. Berbert de Castro insurgiu-se contra essa última afirmação que lhe foi atribuída pela imprensa. E' revisionista, afirmou, pois determinados artigos da Constituição precisam ser estudados e revistos, de acordo com o vertiginoso desenvolvimento social e político de nossa época. E' partidário, também, nos moldes da constituição norte-americana, da reeleição, por uma vez, do presidente da República, quando este continua a merecer o aplauso e confiança de seu povo. Entretanto, é visceralmente contrário à ideia de prorrogação de mandatos dos congressistas por

achá-la antidemocrática e indecorosa.

Falando na sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. Lucio Bitencourt congratulou-se com o povo de Belo Horizonte pela magnífica vitória obtida na luta contra os tubarões, embora fossem lamentáveis os acontecimentos provocados pela revolta popular em consequência da exploração dos magnatas. Criticou, a seguir, os órgãos governamentais encarregados da política dos preços considerando criminosos os últimos aumentos concedidos. Acentuou que a liberação do preço de diversos artigos, concedida "in articulo mortis" pela CCP está em desacordo com a orientação do presidente Getúlio Vargas, para quem deveria um apelo no sentido de ser decretado sem tardança o congelamento geral dos preços com a revisão imediata dos aumentos verificados nos últimos meses, porque, afirmou, fora do congelamento não há salvação.

A QUESTÃO DO PETROLEO

Na reunião conjunta de hoje das Comissões de Economia, Segurança Nacional e Transportes, Comunicações e Obras Públicas, sobre o problema do petróleo, coube ao general Horta Barbosa manifestar o seu pensamento a respeito.

Referindo-se de início a um parecer emitido em 30-6-27, pelo ex-deputado Hildebrando Simões Lopes, sob o título: "O petróleo brasileiro, em que o autor já mostrava que os elevados interesses da defesa nacional e as necessidades de energia barata impunham ao Brasil um decisivo impulso, energético e contínuo, em busca do combustível líquido, sucedâneo do carvão."

E citando outros textos do citado parecer, salientou as conclusões de um relatório sobre o petróleo, feito, aquela época, por uma Comissão Federal norte-americana, assim redigidas: "Existem no México e na América do Sul imensos campos petrolíferos ainda não explorados. Nossas companhias deveriam efetuar ali, sem demora, explorações, pois é absolutamente essencial que essas jazidas sejam futuramente controladas por cidadãos norte-americanos". Referiu-se, a seguir, a outro parecer elaborado pelo sr. Hildebrando Simões Lopes, juntamente com o sr. Marcondes Filho a 29-12-27, em que os mesmos afirmam estarem as jazidas conhecidas, na sua generalidade, ocupadas pelos "trusts" ingleses e norte-americanos, que premeditam a conquista, ou, pelo menos, o controle mais ou menos frouxo, das reservas e dos novos campos que aparecerem. Ressaltou, então, que os autores do parecer concluíram: "E' mister criar uma grande força capaz de enfrentar os poderosos "trusts" cujos apetites ficaram acima perfeitamente caracterizados. Além disso, é preciso baixar ao mínimo o preço de venda de um produto ao qual estão ligadas as interesses da produção agrícola e industrial e as conquistas, enfim, da civilização e do progresso. E' preciso que tais poderosas organizações financeiras encontrem, entre nós, as resistências e a superior orientação defensiva que só a unidade de ação do Estado e a sua soberana autoridade podem reunir e operar."

Demonstrou o general Horta Barbosa a influência decisiva do petróleo na primeira grande guerra, fato que se repetiu no último conflito mundial.

Defendendo a solução do problema por meio do monopólio estatal, acentuou que vivemos atualmente um período de intranquilidade e descontentamento, de privações e fome, que, na vez de muita gente é de responsabilidade do governo.

Uma lei de petróleo, portanto, que contrarie o "colinho" público que une a unidade e a verdade, neste momento, seria uma grave provocação. Não podemos admitir na exploração do petróleo a infiltração estrangeira sob qualquer modalidade mais ou menos astuciosa.

Produção brasileira de lá

RIO, 8 (A.N.) — Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de lá alcançou o valor de Cr\$ 795.973,075 no ano de 1950. Em 1944 o valor da produção era de Cr\$ 181.916.455,00; em 1945 passava para Cr\$ 234.660.800,00; e em 1946 para Cr\$ 252.012.450,00; no ano de 1947 o valor da produção foi de Cr\$ 267.248.310,90; subindo novamente em 1948 para Cr\$ 265.648.360,00. No ano imediato, 1949, o total elevou-se a Cr\$ 322.972.920,00 atingindo o seu valor máximo em 1950.

Quanto à produção, seu volume variou em todos aqueles períodos, indo a diferença de 16,016 a 22,771 toneladas.

Novo incidente na fronteira Brasil-Argentina

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A imprensa local revela hoje

que outro incidente ocorreu na fronteira entre o Brasil e a Argentina, sendo morto, a tiros, um menor brasileiro e ferido um outro.

Segundo os jornais, o fato ocorreu em Santo Ildro, no município de São Luiz Gonzaga, onde a fronteira é demarcada pelo rio

Uruguai. Dizem as notícias que um menor estava pescando na margem brasileira, quando foi alvejado a tiros de fuzis e metralhadoras, paradas do lado argentino. O jovem atirou-se à água, gritando

por socorro. Veio em seu auxílio o jovem Amábilio Batista, de 19

anos de idade, que pegou uma canoa para retirar a vítima de dentro do rio. Nessa ocasião, foi igualmente alvejado pelos argentinos, re-

cebendo vários balacos, falecendo duas horas depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

O outro menor atingido ficou igualmente ferido. Um cidadão também residente no local, de nome Sandoval, presenciou o incidente,

e foi, como os outros dois, atingido pelos tiros disparados do território argentino e apresenta ferimentos de menor gravidade.

Tratando desse incidente, o "Correio do Povo", escreve hoje o seguinte: "Sabemos que os autores de mais essa atrocidade foram

membros da Gendarmaria argentina, os quais são ucrainos e ver-

de aproveitar a costa brasileira e embarcações brasileiras como alvo

de suas armas, que o governo e o povo argentinos lhes fornecem

para a manutenção da ordem. Não é a primeira vez que aqueles ele-

mentos vêm maculando, nas províncias de Corrientes e Misiones, a honra argentina e a amizade sul-americana, assediando suas máquinas

de guerra contra nossa terra e nossa gente".

NA SESSÃO DO SENADO

Passa em revista o sr. Bernardes Filho a entrevista do sr. Luzardo

O procer republicano põe de sobreaviso o governo brasileiro a respeito dos entendimentos do novo convenio comercial entre o Brasil e a Argentina — Notas

para o que já está e sim para mais... E pergunta o procer republicano como é que a Argentina tem crédito para saldar suas contas e pleiteia um empréstimo junto ao Brasil, embora o sr. Luzardo desminta tal operação? Fazendo um talho, o representante mineiro vai direto ao Banco do Brasil que toma parte direta também nos acordos comerciais, mas frisando que a responsabilidade não é do Banco e sim do governo.

Como é que o Banco do Brasil, segundo se sabe, abre um crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor do Banco Central da Argentina? — Indaga o orador.

SE QUEREM TRIGO, HAO DE PAGAR-LO!

A Argentina sempre adotou o sistema dos créditos múltiplos, ou distintos, para vários produtos, e assim o Brasil sempre fica numa situação de verdadeira infirmandia. Vem então à baila as disponibilidades do trigo que em certas épocas nos são cedidas, mas no preço do mercado internacional. Na hora em que o Brasil atravessa situação angustiosa que hoje atravessa a Argentina tem crédito no Brasil e não

para o que já está e sim para mais... E pergunta o procer republicano como é que a Argentina tem crédito para saldar suas contas e pleiteia um empréstimo junto ao Brasil, embora o sr. Luzardo desminta tal operação? Fazendo um talho, o representante mineiro vai direto ao Banco do Brasil que toma parte direta também nos acordos comerciais, mas frisando que a responsabilidade não é do Banco e sim do governo.

Como é que o Banco do Brasil, segundo se sabe, abre um crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor do Banco Central da Argentina? — Indaga o orador.

SE QUEREM TRIGO, HAO DE PAGAR-LO!

A Argentina sempre adotou o sistema dos créditos múltiplos, ou distintos, para vários produtos, e assim o Brasil sempre fica numa situação de verdadeira infirmandia. Vem então à baila as disponibilidades do trigo que em certas épocas nos são cedidas, mas no preço do mercado internacional. Na hora em que o Brasil atravessa situação angustiosa que hoje atravessa a Argentina tem crédito no Brasil e não

para o que já está e sim para mais... E pergunta o procer republicano como é que a Argentina tem crédito para saldar suas contas e pleiteia um empréstimo junto ao Brasil, embora o sr. Luzardo desminta tal operação? Fazendo um talho, o representante mineiro vai direto ao Banco do Brasil que toma parte direta também nos acordos comerciais, mas frisando que a responsabilidade não é do Banco e sim do governo.

Como é que o Banco do Brasil, segundo se sabe, abre um crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor do Banco Central da Argentina? — Indaga o orador.

SE QUEREM TRIGO, HAO DE PAGAR-LO!

A Argentina sempre adotou o sistema dos créditos múltiplos, ou distintos, para vários produtos, e assim o Brasil sempre fica numa situação de verdadeira infirmandia. Vem então à baila as disponibilidades do trigo que em certas épocas nos são cedidas, mas no preço do mercado internacional. Na hora em que o Brasil atravessa situação angustiosa que hoje atravessa a Argentina tem crédito no Brasil e não

para o que já está e sim para mais... E pergunta o procer republicano como é que a Argentina tem crédito para saldar suas contas e pleiteia um empréstimo junto ao Brasil, embora o sr. Luzardo desminta tal operação? Fazendo um talho, o representante mineiro vai direto ao Banco do Brasil que toma parte direta também nos acordos comerciais, mas frisando que a responsabilidade não é do Banco e sim do governo.

Como é que o Banco do Brasil, segundo se sabe, abre um crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor do Banco Central da Argentina? — Indaga o orador.

SE QUEREM TRIGO, HAO DE PAGAR-LO!

A Argentina sempre adotou o sistema dos créditos múltiplos, ou distintos, para vários produtos, e assim o Brasil sempre fica numa situação de verdadeira infirmandia. Vem então à baila as disponibilidades do trigo que em certas épocas nos são cedidas, mas no preço do mercado internacional. Na hora em que o Brasil atravessa situação angustiosa que hoje atravessa a Argentina tem crédito no Brasil e não

para o que já está e sim para mais... E pergunta o procer republicano como é que a Argentina tem crédito para saldar suas contas e pleiteia um empréstimo junto ao Brasil, embora o sr. Luzardo desminta tal operação? Fazendo um talho, o representante mineiro vai direto ao Banco do Brasil que toma parte direta também nos acordos comerciais, mas frisando que a responsabilidade não é do Banco e sim do governo.

Como é que o Banco do Brasil, segundo se sabe, abre um crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor do Banco Central da Argentina? — Indaga o orador.

SE QUEREM TRIGO, HAO DE PAGAR-LO!

Maldade de um maquinista da Central

Projeto alterando a legislação do imposto de renda

Vacina B. C. G.

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que entre as crianças nascidas vivas no Distrito Federal, em 1951, 72% foram vacinadas contra a tuberculose, com a vacina B.C.G.

Projeto alterando a legislação do imposto de renda

RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo o projeto de lei que altera a legislação do imposto de renda.

REGISTRO POLITICO

INTERESSE MUNICIPAL

Os problemas municipais não podem ser encarados olhando-se apenas uma célula municipal. Eles são conjuntos e necessitam de providências que venham atender aos interesses de toda uma região, principalmente para se evitar diferenças de tratamento, o que significa a convocação do sr. Cirilo Junior a Câmara Federal, como primeiro suplente que é da honrada presidência.

CONVENÇÃO

Os trabalhos da convenção do P. T. B., que se iniciaram anteriormente, com a apresentação de credenciais dos delegados, prosseguiram ontem, no Rio de Janeiro.

Não estavam previstas as chuvas caídas ultimamente

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço Meteorológico, declarou que as chuvas caídas nos últimos dias nos Estados do Sul, no Estado do Rio, no Espírito Santo, no litoral, na zona central da Bahia e no noroeste de Minas, não estavam previstas. Foi só tratar-se de um movimento de massa fria que há três dias invadiu o sudoeste do continente, brusca-

mente tomado rumo nordeste e provocando chuvas por vezes copiosas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERDADE, 651 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alfano Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Devillete Algeiratti

Edouardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente das 3 às 5 e 5 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor de secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

Aos tardes depois das 10 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 901 — 11.º andar — Tel. 43-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alfinete Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amancio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas, Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

O expediente normal é das 9 às 17 horas, das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Maldade de um maquinista da Central

Projeto alterando a legislação do imposto de renda

Vacina B. C. G.

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que entre as crianças nascidas vivas no Distrito Federal, em 1951, 72% foram vacinadas contra a tuberculose, com a vacina B.C.G.

Projeto alterando a legislação do imposto de renda

RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo o projeto de lei que altera a legislação do imposto de renda.

REGISTRO POLITICO

INTERESSE MUNICIPAL

Os problemas municipais não podem ser encarados olhando-se apenas uma célula municipal. Eles são conjuntos e necessitam de providências que venham atender aos interesses de toda uma região, principalmente para se evitar diferenças de tratamento, o que significa a convocação do sr. Cirilo Junior a Câmara Federal, como primeiro suplente que é da honrada presidência.

CONVENÇÃO

Os trabalhos da convenção do P. T. B., que se iniciaram anteriormente, com a apresentação de credenciais dos delegados, prosseguiram ontem, no Rio de Janeiro.

Não estavam previstas as chuvas caídas ultimamente

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço Meteorológico, declarou que as chuvas caídas nos últimos dias nos Estados do Sul, no Estado do Rio, no Espírito Santo, no litoral, na zona central da Bahia e no noroeste de Minas, não estavam previstas. Foi só tratar-se de um movimento de massa fria que há três dias invadiu o sudoeste do continente, brusca-

mente tomado rumo nordeste e provocando chuvas por vezes copiosas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERDADE, 651 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João S

TORRE DE BABEL

FRANCISCO PATI

Condição que se passa na ONU, graças ao artigo de um funcionário especializado na arte de compor um pouco a Torre de Babel que é o mundo. Não pretendia, no entanto, voltar tão cedo ao assunto. O problema da discordância humana está ligado realmente ao problema das línguas. Enquanto não descobriremos um meio de uniformizar os nossos meios de expressão intelectual continuaremos neste estado de incompreensão perigosa para a paz internacional.

Não pretendia, repito, voltar ao assunto. Vou, porém, que se anuncia a realização do Decimo Terceiro Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela Liga Esperantista, e não posso deixar de testemunhar, mais uma vez, a minha admiração por dr. Zamenhof e seus discípulos. Todo homem empenhado em estimular a cordialidade universal merece inquestionavelmente a nossa gratidão mais elevada. Todo homem empenhado em resolver o problema do entendimento recíproco das nacionalidades tem direito à nossa mais profunda simpatia, ainda que o seu esforço não tenha sido coroado completamente de êxito. No caso, vale, a meu ver, a iniciativa. Empenho-me, eu mesmo, em restituir ao mundo a solidariedade anterior à Torre de Babel? Então, mereço palmos.

O sr. Jean Hesse, citado por mim numa crônica anterior, referiu o episódio que se passou entre um orador, se não me engano representante da China, e o intérprete. Tendo ouvido o intérprete traduzir uma de suas afirmações e não concordando com o sentido empregado de suas palavras, protestou o chinês, dizendo:

— Eu não disse isso.
Retruca, porém, aquele:
— O senhor não disse exatamente isso. Era isso, no entanto, o que o senhor queria dizer.

A multiplicidade de instrumentos de comunicação entre os homens compromete, em verdade, e retarda, a aproximação entre eles. Digo, por mim, conheço algumas línguas. Não as conheço, todavia, como gostaria de conhecê-las. Assim, em presença de um estrangeiro, não consigo, por maior esforço sobre mim mesmo, estabelecer conexão com ele e ele uma atmosfera de camaradagem. Poderia achar graça mas é certo que nem o sorriso nos lábios quando queremos e precisamos sorrir em... estrangeiro, numa língua que conhecemos nos lábios e não muito na prática. Não coincidem os dois sorrisos, isto é, o nosso e o do interlocutor. Acontece frequentemente rimos mais do que seria preciso.

Vê-se nos textos. Está no palco uma companhia estrangeira. A certa altura verifica-se, entre os atores, um jogo de palavras destinado a provocar o riso do público. Todos riam. Riam, não obstante, mais do que seria conveniente. Riam, em muitos casos, para mostrar que entendiam tudo, que apunham todas as sutilezas da frase e do pensamento nela contida. Bastaria, entretanto, um sorriso rápido, quase um sorriso apenas. Os atores, conhecendo como conhecemos, através de intermináveis repetições em todos os palcos do mundo, a reação daquilo que dizem, espantam-se. Deixam a história passar.

Quando não dominamos a língua em que alguém nos fala, tomamos, em regra, uma destas duas atitudes: ou rimos muito, ou ficamos desastrosamente carrancudos. Tanto na primeira como na segunda hipótese o entendimento torna-se difícil. Já ouvi um estrangeiro perguntar:

— Será que eu disse alguma coisa excessivamente engraçada? Tive necessidade, um dia destes, de entrar em negociações com um húngaro, para tratar do meu jardim. A medida que eu expunha ao homem a natureza do serviço e as suas condições, fazendo um esforço sobre-humano para só usar palavras de fácil compreensão, ele ria, ria com os olhos, com os músculos da face, com o corpo. Ria como se estivesse entendendo o que eu lhe dizia e principalmente como concordando comigo. Ao fim do meu discurso, o húngaro perfurou-se, olhando-me com um olhar de raiva, e disse-me:

— Não, "estúpido político". A realização do Decimo Terceiro Congresso Brasileiro de Esperanto não me deixa excessivamente entusiasmado por uma questão puramente cronológica. É o 13.º. Calculando um por ano, temos aí treze anos de congressos esperantistas em nosso país e os resultados, segundo presumo, não são, por enquanto, compensadores.

A culpa, bem e sei, não é do Esperanto nem dos seus partidários brasileiros. A culpa é do homem. A nossa língua veio conosco ao mundo. Integra não só a nossa existência intelectual e afetiva mas também a nossa existência física. Falamos português, rimos e choramos em português, andamos em português, bellamos e abraçamos em português. Como é possível, depois disso, adotar uma língua artificial ou convencional? Como é possível adotar outra língua? Assim pensam os homens. Daí a resistência à uniformização da palavra.

NOTAS E COMENTARIOS

PRESTES MAIA

Foi aposentado a pedido no cargo de diretor geral do Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação o sr. dr. Francisco Prestes Maia, uma das figuras de maior prestígio na engenharia do Brasil.

O ilustre homem público é natural da cidade de Amparo, estado Estado. Depois dos estudos primários em sua cidade natal, veio para São Paulo, onde realizou os secundários no Ginásio S. Bento. Matriculou-se a seguir na Escola Politécnica, por onde se diplomou. Formado, exerceu várias vezes uma cátedra de professor na própria Politécnica. Ingressou muito cedo também no funcionalismo especializado da Secretaria da Viação e Obras Públicas, onde chegou a diretor-geral. De maio de 1938 a novembro de 1945

desempenhou o cargo de prefeito do município da capital, realizando, como grande urbanista, uma obra notável de remodelação e modernização da cidade.

Antes de 30 já o seu valor de urbanista tinha sido reconhecido pelo homem do P. R. P., tal maldade pelos outubristas. Assim é que a convite de outro eminente engenheiro, o saudoso dr. Pires do Rio, elaborou um "Plano de Avenidas" para São Paulo e em colaboração com o professor João de Uliás Cintra estudou também a reedificação do Tietê. Esse "Plano de Avenidas" achava-se publicado em livro. Nele figura, entre outras iniciativas mais tarde postas em prática pelo próprio autor, o viaduto em lajeira, obra de Dona Paulina, entre a praça João Mendes e a avenida Brigadeiro Luís Antonio. Fre-

O "cinturão verde"

MÉDICOS

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Em discurso na Câmara Municipal mostrou-se o sr. Rubens de Amaral, vereador e jornalista, pessimista quanto à construção ou reserva de um "cinturão verde" em torno da cidade: "... deve haver terras bastante para o 'cinturão verde'". — disse. Mas o fato é que as glebas estão sendo loteadas e vendidas a preços urbanos incomparavelmente mais caros do que os preços rurais. Quando não o estejam, pesam sobre elas as perspectivas da especulação, que lhes dá valor meramente especulativo, independente da sua utilização atual, na esperança de valorizações futuras.

Trata-se de um assunto frequentíssimo nestas colunas.

São Paulo é hoje o paraíso da venda de terrenos a prestações. A distância de dez, doze, quatorze quilômetros do centro urbano encontramos grandes glebas loteadas "à vol d'oiseau". Sobre elas, arruamentos clandestinos. Nos pequenos lotes, casas de domingo, como se diz, isto é, casas construídas pelos próprios moradores nos dias de descanso. Em regra, as empresas de terreno, mormente dos terrenos mais distantes, oferecem, como chamariz, sete milheiros de tijolos a cada comprador de um lote. Com sete mil tijolos controla o proprietário um quarto e cozinha. Raras empresas cuidam preliminarmente da urbanização das respectivas glebas. Estas não são ligadas nem à rede de esgotos nem aos canais da Reparação de Águas. As ruas não são sequer incorporadas ao patrimônio público.

Devemos à febre de venda de terrenos a prestações o excesso e irregular crescimento da cidade. A miragem da "casa própria" contribuiu, por sua vez, para a prosperidade do negócio. Não importa onde fique localizada, contanto que seja casa própria, — eis o sonho da maioria da população paulistana. Assim é que, viajando de ônibus, por exemplo, na Estrada da Guapira, que parte de Tatuapé, encontramos pequenos núcleos urbanos aos lados da estrada, núcleos construídos pelos respectivos habitantes. Quem vai a Santos tem diante dos olhos idêntico panorama em uma longa extensão da Via Anchieta. Do Alto da Lapa até o início da Via Anhangüera, idem. A cidade cresce em todas as direções, agravando enormemente a situação dos serviços de utilidade pública.

Esse é, a nosso ver, o problema grave. A cidade amplia-se desmesuradamente. Não a acompanham, entretanto, os chamados melhoramentos urbanos. Mas não é só isso. No dia em que tais melhoramentos resolvessem sair ao encontro dos bairros (o que é um sonho turco), não poderiam sequer bene-

ficiá-los, porque os arruamentos clandestinos complicam tudo. São Paulo é cidade cheia de altos e baixos. Para se ver do alto de um vigésimo andar, nada é mais bonito. Já tivemos oportunidade de escrever e compará-la, vista do alto, a uma gruta com estalagmites. Aqui e ali grandes manchas verdes: os jardins que sobram na cidade. Por toda a parte a invasão do cimento armado, ou seja, do predio de apartamento. A existência do "zoning" responsável por essa mistura de casas, terras, residências apalçadas, arruamentos, escolas, fábricas, igrejas, hospitais, maternidades.

Uma autoridade em urbanismo, o engenheiro Helder A. Elras Garcia, chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura de São Paulo, condena, em artigo recente na imprensa da capital, a substituição da residência particular pelos predios de apartamentos: "Em certos bairros, — escreve — essa substituição da residência particular pela de habitação coletiva, com o pomposo título de 'apartamentos', é de desastrosas consequências, condenadas pelo urbanismo, porque além de os edifícios altos projetarem sombra perene na vizinhança, tornando triste e desolador o que era alegre e saudável, traz consigo o adensamento da população e os inconvenientes de um maior movimento de veículos no local. A construção de um predio nessas condições ocasiona os maiores prejuízos aos proprietários da quadra e isso se dá por não existir ainda em S. Paulo a legislação do zoneamento".

A citação é longa mas indispensável. Cumpre adotar medidas urgentes no sentido de frear o arbitrário desenvolvimento do nosso perímetro urbano. Cumpre, principalmente, preservar, se ainda pode ser feito, o "cinturão verde".

Não se trata apenas de garantir o abastecimento da população por meio de chacaras que produzam e coloquem ao alcance de todos nós frutas, verduras, legumes. Trata-se, também, de defender a cadeia vegetal do município. As matas e os bosques foram-se. Não nos cansamos de perguntar pelo antigo e formoso Parque Jabaquara. Não nos cansamos de advertir a Prefeitura contra os perigos que ameaçam o Parque Ibirapuera, em cujas vizinhanças já se nota aglomeração de núcleos urbanos. Não nos cansamos, em suma, de chamar a atenção para o que ocorre na Cantareira. Até morros têm vindo abaixo!

A Constituição Federal manda proteger os sítios de particular beleza paisagística. Cabe, por isso, dentro desse princípio, tudo quanto queira a Câmara decidir em benefício de todos nós.

ESPECULAÇÃO COM O ARROZ

Está se verificando com o arroz o que já aconteceu e desgraçadamente continuará a acontecer, de certo, com outros gêneros alimentícios, de consumo obrigatório por parte de nosso povo. É o caso deste cereal ilustra bem a incapacidade de nossas autoridades para garantir o abastecimento público, sem dúvida um dos deveres primordiais de todos os governos.

Até há pouco tempo esteve o arroz, nas suas qualidades superiores inclusive, tabelado pelo controle de preços. Escusado dizer que o artigo desapareceu misteriosamente do mercado e só era vendido no "cambio negro". O fato causou espécie, pois coincidia precisamente com grandes safras nos meios agrícolas do país, o norte do Paraná, o Rio Grande do Sul, Goiás e mesmo São Paulo. Chamados à fala, representantes do comércio atacadista explicaram a charada "pela ausência ou embargos de transportes".

Vamos admitir que os transportes em nosso país andem em condições pouco satisfatórias. Provavelmente, porém, poderiam manter entre si, com proveito geral, um forte intercâmbio comercial, não raro se fecham em compartimentos estanques. Mas existem, à margem desta circunstância, indícios veementes de que não poucos interessados procuram exacerbar as dificuldades de transporte, em apressada tentativa de obter lucros desproporcionais. A grande aspiração de seus dirigentes é elevar-se à categoria de comarcas. Mas não cuidam de fazer o progresso até o ponto de virem a merecer esta classificação. Resultado é o que aí vemos: — há comarcas tão insignificantes, pois que alcançaram essa classificação sem o merecerem, que talvez fosse preferível continuarem na situação em que viviam anteriormente, sem interdependência judiciária.

lidade superior para que o produto surgisse nos centros consumidores, naturalmente imposto por preços escorchantes.

Não deixa de ser melancólico, pois, que precisamente quando isto se verifica em São Paulo, um senador da República, representante de Goiás, vá para a tribuna da Câmara Alta clamar contra os prejuízos que estão sofrendo os agricultores de seu Estado. O arroz que estes produziram está apodrecendo nos armazéns, por falta de escoamento...

lidade superior para que o produto surgisse nos centros consumidores, naturalmente imposto por preços escorchantes.

Não deixa de ser melancólico, pois, que precisamente quando isto se verifica em São Paulo, um senador da República, representante de Goiás, vá para a tribuna da Câmara Alta clamar contra os prejuízos que estão sofrendo os agricultores de seu Estado. O arroz que estes produziram está apodrecendo nos armazéns, por falta de escoamento...

O TERRITÓRIO DO ACRE

Falando em Belo Horizonte, o governador do Acre, sr. João Kubitschek de Figueiredo, declarou que o principal objetivo de sua administração será o de transformar aquele território, tão cedo quanto possível, em Estado autônomo.

Não louvamos essa declaração. Louva-la-mos, se o objetivo que ela traduz fosse colocado num ponto mais alto. Por exemplo: — se fosse o de transformar o Acre numa região em condições de merecer a classificação de Estado. Porque nisto é que importa não é a denominação. Não é "parecer", é "ser".

Caso mais ou menos análogo conhecemos com relação a certos municípios. A grande aspiração de seus dirigentes é elevar-se à categoria de comarcas. Mas não cuidam de fazer o progresso até o ponto de virem a merecer esta classificação. Resultado é o que aí vemos: — há comarcas tão insignificantes, pois que alcançaram essa classificação sem o merecerem, que talvez fosse preferível continuarem na situação em que viviam anteriormente, sem interdependência judiciária.

Não estamos pondo em dúvida o espírito progressista — autêntico — que domina as atividades humanas em todo o território do Acre. Ao contrário, sempre fomos admiradores dos acreanos, que, lutando contra uma série enorme de dificuldades, nem por isso se deixam abater. A luta pela vida em toda aquela histórica região assume às vezes aspectos dramáticos. E o Brasil inteiro compreende o esforço humano despendido nessa luta e as qualidades pessoais de cada lutador. Apenas estranhamos a declaração feita pelo governador acreano. Se o seu ideal é somente transformar o Acre num Estado, e não numa região digna de figurar na lista dos Estados, só temos a dizer-lhe que não o felicitamos. Aliás, já de início deixamos claro que absolutamente não louvamos sua declaração. Nem ao Acre interessaria vir a ter uma denominação que não merece, nem ao Brasil interessa possuir mais Estados.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda. Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 149.725.833,70. Movimento do dia, Cr\$ 65.607.894,30. Total do mês, Cr\$ 215.333.728,00. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 192.411.702,20. Movimento do dia, Cr\$ 49.925.351,70. Total do mês, Cr\$ 242.337.053,90.

Esperado no Rio sabio italiano

RIO, 8 (Aparece) — Viajando por via aérea, está sendo esperada a chegada do sr. Giuseppe Chialini, diretor do Departamento de Física da Universidade de Genova e professor de Física Nuclear da Universidade de Bruxelas, e que vem fazer uma série de estudos em companhia do prof. Cesar Lattes.

Novo superintendente da Fundação da Casa Popular

RIO, 8 (Aparece) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Jorge Bhering de Silveira para o cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular, em substituição ao sr. Delmiro Pereira de Andrade.

SENHORA, COM O MAIOR RESPEITO...

ASSIS CINTRA

política de S. Paulo". "A questão de limites de S. Paulo e Minas". 3) — Minas na política brasileira. 4) — A revolução mineira de 42. Por conta da Câmara Municipal de S. Paulo, publiquei os seguintes livros:

1) — "Brasil de Oitenta". 2) — "S. Paulo de Oitenta". 3) — Os nomes históricos das ruas de S. Paulo. Devo declarar que, esgotado o meu livro "S. Paulo de Oitenta", publicação oficial, apareceu um outro com o mesmo título, do escritor Curupira de Moura, de estrutura diferente, no texto.

No governo de Armando Salles, fui apresentado pelo então deputado Tiago Maranhão, meu velho e distinto amigo, ao então prefeito de S. Carlos, cel. Salles. O cel. Salles era chefe político de S. Carlos. Conversamos na sala de café da Câmara dos Deputados e o prefeito sancionou-me para visitar a sua cidade, pois queria dar-me um serviço: a publicação da história de S. Carlos, desde a fundação, até o ano de 1935.

Fiz a história encomendada, entreguei em 1936 ao cel. Salles, prefeito de S. Carlos, o original em 410 pgs. dactilografadas, do livro encomendado. O sr. Tiago Maranhão está vivo e sabe que não recebi nada pelo meu trabalho. Um trabalho perdido, porque o cel. Salles não me pagou e não publicou o livro!

Muitos anos depois, o meu saudoso amigo, o honrado, digno e distinto Aureliano Soares de Ardu, tabelô nesta capital, sabendo que eu tinha escrito a his-

tória da cidade de S. Carlos, por encomenda do cel. Salles, pediu-me que lhe desse uma cópia do primeiro capítulo do trabalho por mim feito. Dei-lhe a cópia de 1.º capítulo, que foi publicada sob o título de "Quem foi o fundador da cidade de S. Carlos". Pedida a autorização para ser impresso esse capítulo, feito um decênio antes, eu a dei. Esse capítulo, portanto, não é adulação aos descendentes do verdadeiro fundador da cidade de S. Carlos.

Sou um operário das letras, escrevo livros e artigos como profissional, pois chegando aos setenta anos, vivi meio século como professor e jornalista. E com 50 anos de trabalho literário, estou tão pobre como comecei. Entretanto, sou, como diz a ilustre dama do nobre estirpe dos Botelhos, um reles mercador da inteligência, um espírito mercantil.

A distinta, talentosa, educada e veneranda (digna de veneração e respeito) senhora d. Cecília Botelho Procopio Ferraz, que é possuidora de uma grande e invejável cultura, em vez de perder tempo em artigos estereótipos de potências de imprensa, e chamar os que não leem pela sua cartilha histórica, de aduladores, de mercadores da inteligência, de falsários da História, como me chamou, deveria dar melhor emprego aos seus dotes excecios de escritora, estudando a vida de notáveis cidadãos da família à qual pertence, como o conde de Fátima e o dr. Carlos Botelho. Esses dois ilustres paulistas, dos quais S. Paulo se ufana pela glória dos seus feitos, merecem a homenagem de um livro que os leve à admiração da posteridade. Faça a senhora d. Cecília esse livro, que certamente será uma

RESPIGOS E RECORTES

MALTHUS "A carne no Brasil está faltando — acentua o 'Correio da Manhã' — que deu motivo às explorações habituais. Não somente aqui ocorre o fenômeno. Ainda agora vem da Argentina a notícia de que lá também se caminha para o racionalismo. O fato tem grande significação, porque a Argentina é um dos maiores produtores de carne do mundo, tendo na sua exportação importante fonte de riqueza.

"Muitas explicações têm sido propostas para a escassez da carne. A melhor delas, porém, não foi dada ainda. O que existe é o seguinte: há um aumento da população e, pois, a massa dos consumidores, enquanto não se o mesmo ritmo o desenvolvimento dos rebanhos. Daí o desequilíbrio, previstos aliás por Malthus, quando anteviu a fome da humanidade como consequência de um fenômeno de ordem econômica, que requeria à seguinte lei: o homem se reproduz em proporção geométrica, enquanto os alimentos crescem em proporção aritmética.

"E o que está acontecendo. A fome é o resultado de uma conjuntura econômica: a lei de Malthus."

EXIGÊNCIAS LAMENTÁVEIS "Foi muito comentado pelos jornais do Rio — frisa o 'Diário Carioca' — o vexame a que foram submetidos na Índia os brasileiros

que seguiram para aquele país a fim de tomar parte no campeonato mundial de tênis de mesa. Os rapazes foram forçados a suportar o banho de "titi" e de outros parâmetros profiláticos, com o objetivo de matar microbios de doenças tropicais... Por mais incrível que pareça o fato foi verdadeiro.

"Não admito, entretanto, a atitude dos zelosos sanitários de Bom-hai. É possível relevar a ignorância desses cientistas a respeito das condições sanitárias do Brasil. O pior é o que acontece em Portugal. As autoridades diplomáticas da nobre república do além-mar exigem dos brasileiros que se destinam ao território lusitano um atestado de vacina contra a febre amarela.

"O Brasil recebe os portugueses e não capitaliza nenhuma vantagem correspondente. E diz-se que isso acontece contra um povo que toma banho todo dia..."

Novo superintendente da Fundação da Casa Popular

RIO, 8 (Aparece) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Jorge Bhering de Silveira para o cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular, em substituição ao sr. Delmiro Pereira de Andrade.

"obra prima", e prestará com ele relevante serviço às letras patrias. Com isso honrará a memória de dois "varões de Pitarco", da família Botelho e ao mesmo tempo revelará os dotes intelectuais da autora, inscrevendo na Literatura Brasileira o seu nome, com letras de ouro.

D. Cecília, como fecho fulminante da sua cartilina contra a cronica que publiquei no "Correio Paulistano", afirma sobre mim um conceito excecioso pelo dr. Nuto Sant'Anna, um dos mais brilhantes escritores de S. Paulo; de S. Paulo só, não, do Brasil. Disse Nuto na transcrição feita por d. Cecília:

"O sr. Assis Cintra é, inequivocamente, um dos nossos historiadores mais originais. Todas as suas pesquisas não no sentido de contrariar, de desfazer, de quebrar cânones e tabus. Tem a predileção visceral do poeta. Quando constrói sobre ruínas, de modo a situar os fatos dentro da sua verdadeira realidade.

Ora, para quem entende o que isso não é insano, nem conceitual, que desmereça. Pelo contrário, é elogio.

O arquiteto que constrói sobre ruínas, tem mais trabalho e mais valor do que aquele que constrói em terreno limpo e plano. O escritor que contesta a memória histórica tem mais valor do que aquele que a repete.

Com isto, com o maior respeito e a grande admiração pela sua inteligência e cultura, devo dizer a d. Cecília Botelho Procopio Ferraz, que isto não é polemica, e que se repetir as suas delícias para comigo, nada responderei. Pode, portanto, escrever o que quiser, à vontade.

CARLOS de Laet redigia para o "Jornal do Comércio" uma seção literária, sob o título de "Mierocômico". Nessa seção, numa crônica, professor e jornalista relatou um episódio histórico, que desmerecia o conceito em que era tido um ilustre marquês, conselheiro e senador, já falecido. A filha desse titular, que era viúva de um barão e senador, irritada com a indecência histórica de Laet, publicou na "Gazeta de Notícias" uma tremenda desonra ao cronista que ousara desmerecer o valor de um homem ilustre da nobiliarquia e da política do Império.

O jornalista respondeu, escrevendo o que se vai ler: — "Uma baronesa, filha de um marquês e viúva de um senador, dirigiu-me um punhado de desaforos, porque eu contei um caso sucedido no Senado do Império, quando se votava a lei do 'Vente Livre', defendida pelo visconde de Rio Branco. A baronesa, senhora baronesa deu-se ao trabalho de me chamar de caluniador, mentiroso, falsário da história e outras 'coitadas' que lhe vieram à mente, atribuída por uma validade insana. Não discuto com a senhora baronesa, e se fosse amigo de algum parente de tão ilustre dama, eu a aconselharia a chamar a atenção do médico da família para a instabilidade mental de sua mulher, em idade de procriação, que se afasta dos conselhos preciosos da educação, tão apreciáveis no belo sexo, para manejar em público injúrias e vadiagens, mais próprias de lavadeiras."

"Tenho por norma não discutir com mulheres e com loucos. Entretanto, como a senhora baronesa me chamou, em artigo publicado na imprensa, de mentiroso, caluniador e falsário da História, em atenção aos meus leitores, e não à fidalga singelara, peço-lhe responder a vituperios de mulheres, direi o seguinte:

1.º) — O episódio por mim contado eu o tirei do "Ano Biográfico" do dr. Joaquim Manuel de Macedo, escritor ilustre, que foi professor do Colégio Pedro II e dos netos do mesmo imperador.

2.º) — Nos "Anais de Sena do", do ano de 1871, há um discurso de um representante do povo na Alta Casa do Parlamento, onde vem à baila o caso por mim referido.

3.º) — Nos "Anais da Câmara", também se encontra, no ano de 1871, referência ao episódio por mim contado.

4.º) — Nos jornais de 1871, publicados na Corte, o episódio foi referido.

"Como se vê, o episódio é do conhecimento público. Se há mentira, se há calúnia, se há falsidade histórica, a mentira, a calúnia e a falsidade não são minhas e sim de informações que devem ser consideradas legítimas.

Dito isto aos leitores, endereço à ilustre baronesa, viúva de senador e filha de marquês, o seguinte recado, com o devido respeito que os homens devem a todas as mulheres, nobres ou plebeias, sábias ou ignorantes, insanas ou sensatas:

"Agradeço-lhe as injúrias, que pode repetir quantas vezes quiser, se lhe derem prazer e repulsa. Cada pessoa dá o que tem; a senhora baronesa deu o que possui em abundância: maledicências. Outra seria a minha resposta, se me agredisse um homem."

Relato, neste cronista, o que os leitores leram acima, porque comigo aconteceu um caso parecido. No mês corrente, publiquei no "Correio Paulistano", um artigo sobre o título "Um rifão e as polemias".

Fiz referência a várias polemias, e, entre elas a uma recente, entre o dr. José Soares de Ardu e d. Cecília Botelho Procopio Ferraz. motivo dessa polemica era a fundação de S. Carlos. A distinta, ilustre e veneranda (digna de veneração e respeito), senhora d. Cecília, da nobre

Os "comandos sanitarios" estão agindo nos açougues

Não foi recebido pelo governador o emissário do sr. Benjamim Cabelo — Homenagem ao vice-presidente da Republica — Agencia da Caixa Economica Estadual no Braz

Ontem, cedo, o governador Lucas Nogueira Garcez, atendendo aos jornalistas credenciados em seu gabinete, informou que não havia recebido, até então, a visita oficial do coronel Setembrino de Palma, emissário do sr. Benjamim Cabelo, presidente do COFAP, o qual, em São Paulo, tratava da organização da COAP. Interrogado sobre se indicaria o responsável pela COAP em São Paulo, disse:

"Se solicitado a indicar nome para tal cargo, o governador o fará. Adianto que já tenho um nome para o posto, mas, por ora, não posso dar maiores detalhes."

OS "COMANDOS SANITARIOS"

Substituído o sr. Nicolino Moreira, no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que vinha sendo dos mais deficientes da nossa administração, culminando com a entrega de carne podre à população, novas diretrizes terão aquela repartição. A respeito, informou o governador que ha tres dias, dentro da nova organização, os "comandos sanitarios" estão exercendo fiscalização com o maximo rigor,

principalmente, nos estabelecimentos varejistas de carne.

SERA HOMENAGEM DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Hoje, o governador, acompanhado de membros de seu gabinete, visitará, como informou aos repórteres, a cidade de Mococa, a fim de participar das homenagens que serão prestadas ao sr. Carlos Correia, vice-presidente da Republica. Por fim, o governador informou também que ainda em fevereiro será inaugurada uma agência da Caixa Economica no populoso bairro da Penha.

INESTIMAVEIS SERVIÇOS VEM PRESTANDO AOS AGRICULTORES AS PATRULHAS MOTOMECANIZADAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Processos coloniais de transporte de gado e de generos pereciveis — Protesto contra a mudança de nome da rua Prudente Correa — Assuntos tratados no S.R.B.

O sr. Rafael Sales Sampaio, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, protestou contra os processos coloniais de transporte de gado em pé e de generos pereciveis, em virtude da "falta de frigoríficos regionais, silos, armazéns etc., cuja instalação vem as autoridades prometendo ha anos".

O sr. Luiz Piza Sobrinho propôs se telegrafasse ao Senado pedindo o rapido encaminhamento do projeto dispondo sobre a criação de uma rede de frigoríficos regionais e transportes frigoríficos, proposta que foi aprovada pela Casa.

O sr. Henrique de Sousa Queiroz, depois de afirmar que a presente situação do abastecimento da carne é idêntica à ocorrida 25 anos atrás e devida em grande parte ao excessivo numero de açougues, muitos dos quais vendem pouca carne e por isso precisam cobrar mais caro, sugeriu se culsasse do assunto durante a Mesa Redonda da Agricultura, que se realizará em março nesta capital.

O sr. Mario Rollim Telles informou que a Mesa Redonda possui uma comissão de assuntos agropecuarios, a qual será encaminhada a sugestão do sr. Sousa Queiroz.

Protestando contra mudança de nome de rua da capital, o sr. Samuel de Carvalho Chaves apresentou a seguinte indicação: "Acabo de ter conhecimento do projeto do vereador Cunha Matos propondo a substituição da denominação da rua Prudente Correa, no Jardim Europa, pela rua Cordeira. Talvez o sr. vereador, ao apresentar aquele projeto, desconhecesse que Prudente Correa foi um lavrador que, com os seus membros de sua família, muito trabalhou pela riqueza de nossa terra, plantando inúmeros cafezais. Além disso, foi um dos principais ou talvez mesmo o iniciador da criação de gado carneiro entre nós. Possuindo

os terrenos que formam os Jardins America, Europa e outros, que vinham do patrimônio de sua família, ali foi dado o nome a uma das ruas daquele bairro. Não vejo, pois, razão para a substituição proposta por um nome que não tem significação na vida do nosso Estado. Acredito que diante destes esclarecimentos, será o ilustre vereador o primeiro a mudar razão para que seja mantido o nome de Prudente Correa naquela rua, retirando o seu projeto".

Foi aprovado o envio de ofícios, sobre o assunto, aos srs. André Nunes Junior, presidente da Câmara, e Vereadores Cunha Matos e João Sampaio, este ultimo companheiro de Prudente Correa.

SERVICOS PRESTADOS PELAS PATRULHAS MOTO-MECANIZADAS

A respeito dos benefícios proporcionados aos lavradores pelas Patrulhas Moto-mecanizadas do Ministerio da Agricultura, falou o sr. Antonio Carlos Correa, que ressaltou os trabalhos da patrulha de Campinas, que a baixos preços vem prestando inestimáveis serviços aos agricultores. Sobre o custo desse serviço aos lavradores, apresentou os seguintes numeros: que são o custo-médio por hectare: aração Cr\$ 209,48; graduação Cr\$ 87,47; sulcagem Cr\$ 244,72; capina Cr\$ 75,90; plantio Cr\$ 63,67; terraceamento Cr\$ 240,00; terraceamento Cr\$ 207,17; destoca Cr\$ 366,19; estrada 6.210 metros Cr\$ 2.092,00; trilhagem de 478 e meio sacos Cr\$ 1.914,00.

Todavia, devido ao pequeno numero de máquinas à disposição da patrulha, esta se vê impossibilitada de atender aos pedidos dos lavradores. De abril a dezembro do ano findo, foram atendidos 88 lavradores, deixando de sê-lo 73 pretendentes aos serviços da patrulha sediada em Campinas. Muitos lavradores, acentuou, sabendo das dificuldades e as lon-

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, os srs.:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, uma delegação de esportistas, composta dos srs. Alcides Barros Paiva, Araken Paluza, Virgílio Freigh, a fim de convidar o chefe do governo para assistir a uma partida futebolística entre veteranos de São Paulo; os coronéis Faria Lima e Alcides Neiva, e o major Joel Miranda, da 4.ª Zona Aérea, tratando com o governador de assuntos ligados à construção de casas populares para o pessoal da Aeronáutica, em São Paulo; sr. Rodolfo Ortendahl e Luis Alberto Whately, presidente e superintendente, respectivamente, da C.M.T. C. discutindo assuntos referentes aos transportes coletivos.

Despacharam ontem com o governador os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal e João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, em despacho, os deputados Osval Silveira, Paulo Ornelas de Barros, acompanhado do prefeito de Parapetí, José Miraglia, Plácido Rocha, Antonio Vieira Sobrinho, acompanhado do prefeito de Parapetí, Manoel de Almeida, Hilário Torloni, Aldo Lupo, Rui de Almeida Barbosa, acompanhado do prefeito de Pedreira, Augusto do Amaral, Salgado Sobrinho, Dulio Poli acompanhado do prefeito de Monte Alto, Amaral Lira, acompanhado do prefeito de Itapetins, Scalabrini Sobrinho, Vicente Bota, René Pena Chaves e Yushikui Tamura.

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do sr. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo, visitou o Departamento Medico do Estado, percorrendo todas as suas instalações, com o objetivo de ouvir os chefes de serviços para tirar impressões, pois no Plano Quadrienal consta a construção de um novo prédio destinado ao departamento em apreço.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Balle dos Artistas — O "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginásio do Pucembu haja um dos maiores centros folclóricos de São Paulo.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Balle dos Artistas — O "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginásio do Pucembu haja um dos maiores centros folclóricos de São Paulo.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Balle dos Artistas — O "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginásio do Pucembu haja um dos maiores centros folclóricos de São Paulo.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Balle dos Artistas — O "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginásio do Pucembu haja um dos maiores centros folclóricos de São Paulo.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Balle dos Artistas — O "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginásio do Pucembu haja um dos maiores centros folclóricos de São Paulo.

PALACETE PRATES

Estudo das condições do serviço de águas e esgotos da capital

Sugestão do sr. Marcos Mélega — Providencias para que se repare o unico forno incinerador de lixo da Prefeitura

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, pediu a palavra pela ordem o vereador Benedito Quintino da Silva, que apresentou indicação em que solicta as autoridades competentes seja dada assistência melhor aos imigrantes nordestinos.

A oradora seguinte foi a sr. Ana Lamberra Zeglio, vice-presidente da Comissão de Higiene e Assistência Social, que fez sua estréia na tribuna, cuidando de um tema de sua especialidade, a assistência social. Depois de falar sobre a necessidade de ser dada às instituições assistenciais particulares maior assistência, a sr. Ana Lamberra declarou que é preciso também que a Câmara Municipal estude com urgência a intensificação da luta contra a tuberculose no município. No seu discurso, dirigiu uma saudação aos seus colegas e à imprensa, traçando seu programa de ação como vereadora. A sr. Ana Lamberra Zeglio é a primeira vereadora a ser eleita no município de São Paulo e terá como principal preocupação o segundo declarou a reportagem — o estudo do problema assistencial em nossa cidade.

EM BENEFICIO DOS PEQUENOS PRODUTORES

O sr. Valério Gtuli apresentou projeto de lei dispondo que a Prefeitura reservará obrigatoriamente um terço da área atualmente ocupada por todas as feiras-livres, mercados distritais e Mercado Municipal para ser a mesma usada exclusivamente pelos produtores agrícolas que residem e trabalham na área do município. O uso das referidas áreas será permitida a portadores da "carteira de chacareiro", fornecida pela Prefeitura. Esta regulamentará a utilização das aludidas áreas, provendo a distribuição dos produtores agrícolas nas feiras mais próximas de seu local de trabalho, bem como o registro das pessoas que trabalham como chacareiros, a fim de que as mesmas gozem do direito de venda de feira. A regulamentação, de feiras, do projeto de lei, deverá ser feita dentro de 30 dias, após a sua conversão em lei. Esse projeto repercutiu favoravelmente no plenário.

Diante disso, sugeriu que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse ao ministro da Agricultura, solictando sejam fornecidas à patrulha de Campinas outras máquinas, de forma a permitir-lhe atender as reais necessidades da lavoura, em um setor de tão grande importância para o seu desenvolvimento dentro de um sistema racional e que é o da mecanização. A proposta do sr. Antonio Carlos Correa foi aprovada por unanimidade, devendo a Rural dirigir-se ao sr. João Cleofas.

Por proposta do sr. Luiz Piza Sobrinho foi aprovada a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do rei Jorge VI, da Inglaterra dirigindo-se também à Rural, apresentando suas condolências, ao embaixador britânico no Brasil e ao consul em São Paulo.

O sr. Alvaro de Oliveira Machado, relatando o resultado de suas observações em algumas fazendas do município de Campinas, falou da importância do estercor de galinha para os cafeeiros. Disse que esse estercor, além de mais barato, é melhor fertilizante que muitos outros, inclusive o do gado.

PROTESTO DO P.D.C.

A seguir, o sr. Valério Gtuli, em nome do P.D.C., protestou contra "a demissão de centenas de trabalhadores de casas comerciais e estabelecimentos industriais, numa visível burla ao salário mínimo há pouco instituído, pois a admissão de menores, em substituição, vem provando isto". Acrescentou que aquele partido instituiu, a partir de ontem, em São Paulo, na esquina da praça Cívica, Bevilacqua com a rua do Carmo, um escritório jurídico de emergência, onde os prejudicados serão atendidos para a solução de seus casos, comprometendo-se o P.D.C. a auxiliar na defesa de seus direitos e a trazer ao conhecimento da edilidade e do povo os fatos que apurou.

TUCURUVI NA BERLINDA

O sr. Alípio Henrique encareceu ao prefeito a necessidade da remodelação do mercado distrital do Tukuruvi e propôs projeto de lei que autorizasse a desapropriação de terrenos na esquina da rua Londres, naquele bairro, seja ligada à avenida Tukuruvi.

AUMENTO DAS TARIFAS DE EMPRESAS DE ONIBUS

O sr. Augusto Bruno Filho falou de novo sobre transportes coletivos, criticando as autoridades que permitem que certas linhas particulares aumentem os preços das tarifas. Citou o caso da empresa de propriedade do sr. Emílio Guerra — "proteção política e ligado ao ex-governador" — que aumentou de 3 para 6 cruzeiros o preço de cada viagem.

O sr. Umberto Fanganiello indicou ao Executivo urgentes providencias no sentido de serem aterradas as barbacoes existentes nas ruas Itaci, Itajubá e Uberaba e na trav. Martinha, no bairro de Santa Ifigênia, as quais prejudicam até o trânsito de pedestres.

EM BENEFICIO DOS SINDICATISTAS

O sr. Milton Marcondes apresentou projeto de lei declarando de utilidade publica municipal todos os sindicatos e federações sediados na capital e que estejam legalmente constituídos e os isenta de todos os impostos e taxas municipais.

HOMENAGEM A UM MOTORNEIRO

O sr. Fernando Scalabrini Junior indicou ao executivo a oficialização da rua Calisto da Mota e requereu o objeto que consistia de uma homenagem ao sr. Alfredo Pagliaro, que recentemente se aposentou como motorneiro, depois de 47 anos de serviço contínuo ao transporte coletivo da cidade. O homenageado iniciou suas atividades como cocheiro dos antigos bondes puxados por burros.

O sr. Gumercindo Fleuri falou a necessidade de ser oficializado a Secretaria do Trabalho, solictando-lhe informações sobre as providencias tomadas por aquele organismo para abastecer de trigo o mercado da capital.

SITUACAO DO SERVICO DE AGUAS E ESGOTOS

O sr. Marcos Mélega indicou ao executivo a colocação de dois pontos de luz na rua Arapirica, no bairro do Jabaquara e encaminhou à mesa requerimento da bancada udenista, solictando a concessão de uma comissão especial de vereadores para o fim especial de examinar as condições do serviço de águas e esgotos da capital, tanto na parte técnica como na parte financeira, estudando a conveniência da manutenção da situação atual, da transformação da RAE em autarquia ou de sua transferência para o município. Essa comissão, que deverá contar com a cooperação dos órgãos técnicos da Prefeitura, terá o prazo de 60 dias para a elaboração de um relatório, para apresentação do relatório com as conclusões a que chegar, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 dias, a pedido da comissão, devidamente

TELEFONE PARA A VILA MARIA

"Requero à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado à Cia. Telefonica Brasileira, no sentido de que esta providencie a instalação de um telefone publico, no segundo morro de Vila Maria, à rua Otávio Madeira, 2, onde funciona um bar, sendo por isso local de fácil acesso".

BOCAS DE LOBO NA RUA DA MOOCA

"Indico ao prefeito a necessidade urgente de entendimentos com a seção competente no sentido de que esta providencie a construção de bocas de lobo na extensão da rua da Mooca, aproveitando a rede de águas pluviais já existente e dando a seguinte disposição: esquinas das ruas: Barão de Jaguara, Mem de Sá, Oscar Horio, Coronel Cintra e Carneiro Leão".

REABERTURA DA DISCUSSÃO DO PROJETO DE REESTRUTURACAO DO FUNCIONARIISMO

Na ordem do dia, provocou longos debates, tendo sido, afinal, aprovado, o requerimento de autoria do sr. Candido Nogueira Sampaio, solictando a reabertura da discussão da redação final do projeto de lei que cuida da reestruturação e reclassificação dos padrões e carreiras do funcionalismo municipal. O sr. Candido Nogueira Sampaio fundamentou seu pedido, depois de apontar incongruências que essa redação encerra, inclusive a de permitir a admissão de 2.216 novos funcionários, que onerariam os cofres municipais na importância correspondente a 71% do orçamento vigente. Apoiaram o orador, José Domingos, Rui de Almeida, Franco Montoro e Marcos Mélega.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

"Requero ao prefeito a necessidade de serem tomadas providencias junto ao secretário de Educação e Cultura Municipal, no sentido de que este autorize o funcionamento da Biblioteca Publica Municipal aos domingos de noite".

INGRESSOS NOS CINEMAS

"Requero à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado à COFAP, em organização, no sentido de que sejam recomendados os preços das entradas para os cinemas da capital e para que seja estabelecida a meta entrada, de fato e exatamente a metade do preço da inteira. Desarte se pretende defender os estudantes que pagam

Normalização do abastecimento de farinha de trigo a São Paulo

Os representantes dos moinhos de trigo estiveram ontem na Secretaria do Trabalho, a fim de conferenciar com o sr. Clécio Ribeiro Arantes sobre o abastecimento de farinha aos pastificos e padarias de São Paulo.

Conforme os entendimentos havidos, ficou constatado que já foi completamente afastada a possibilidade, embora remota, de vir a faltar matéria prima para as padarias e fabricas de macarrão. Houve, de fato, um pequeno atraso na vinda de trigo em grão da Argentina, decorrente, em parte, das dificuldades de atracação no porto de Santos.

Todavia, essas dificuldades já foram afastadas e, no dizer do sr. Antonio Clécio Ribeiro Arantes, que responde pelo expediente da COAP em São Paulo, o abastecimento da farinha de trigo está normalizado e o provimento do produto para o futuro não inspira qualquer preocupação.

DISTRIBUICAO DE CIMENTO

O Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado de São Paulo está comunicando às firmas associadas que procederá até o dia 15 do corrente a entrega de guias de cimento. As guias não retiradas até a data mencionada, perderão o seu valor.

Reajustamento das dividas dos pecuaristas

RIO, 8 (A.N.) — Esteve ontem no Palacio Negro, em Petrópolis, tendo sido recebido pelo chefe de Gabinete, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que fez entrega a s. ex. do anteprojeto de lei sobre o reajustamento das dividas dos pecuaristas, de acordo com a solictação feita ao Conselho pela presidência e em complemento aos estudos realizados e aprovados pelo governo sobre a matéria.

O sr. João Pinheiro Filho deu, também, conhecimento ao chefe do Governo do andamento dos estudos que aquele órgão vem realizando sobre a planificação da energia elétrica do país, com a colaboração e audiência das companhias produtoras, consumidoras e entidades oficiais interessadas.

Proseguem, também, no Conselho Nacional de Economia os estudos sobre a planificação e industrialização do babaçu, solictados pelo sr. presidente da República, devendo partir dentro de poucos dias para a Maranhã e Piauí uma comissão de técnicos do Conselho, para estudar "in loco" todos os problemas atinentes a esse grande riqueza vegetal.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

RIO, 8 (Asspress) — A Convenção Nacional do P.T.B., cujos trabalhos se iniciam hoje, deverá deliberar sobre vários assuntos de interesse partidário, incluindo a reforma dos estatutos e do programa básico do partido. Os convencionais deverão eleger, igualmente, o substituto do sr. Epitácio Cavalcanti, cuja morte deixou vaga, até hoje, uma das vice-presidências da Comissão Executiva Nacional. Admite-se que será indicado para a vaga o deputado Samuel Duarte.

Quanto ao que se encobria, há algumas semanas, nas hostes petebistas, acredita-se que tenha sido a crise superada, sendo possível que a Convenção não se ocupe de outros assuntos além dos assuntos de rotina do ambiente partidário.

Desmentido o desvio de papel-moeda da Caixa de Amortização

RIO, 8 (A.N.) — Comunicamos do gabinete do ministro da Fazenda: "Carce, absolutamente, de fundamento, a notícia, hoje publicada num respeitável, sobre desvio de papel-moeda na Caixa de Amortização. Nem o fato é verdadeiro nem tão pouco há qualquer inequívoco em andamento na referida repartição. A Caixa de Amortização de papel-moeda vem sendo efetuada regularmente, de acordo com os quadros determinados pela legislação em vigor".

O mundo necessita de substitutos para o petróleo e o carvão

HAIA, janeiro (S.H.I.) — O professor Brinkman, do Laboratório de Física da cidade de Groninga, advertiu que mesmo havendo um aumento de 10% na produção anual de carvão, os estoques mundiais esgotar-se-ão dentro de 380 anos. Por esse motivo os homens precisam realizar progressos para que a energia atômica possa substituir os óleos combustíveis.

Os estoques holandeses, segundo aquele professor, durarão 73 anos, os dos ingleses cerca de 228 e os da Alemanha e Polónia mais ou menos 513 anos.

Brinkman declarou ainda que a situação do petróleo e do gás é mais desoladora. Suas reservas, segundo os peritos terminarão dentro de 50 a 100 anos. Isto não significa o fim da gasolina e dos motores diesel, mas apenas que quanto mais gasolina e gás se extraem do carvão mais depressa os estoques serão esgotados.

É necessário descobrir-se novas fontes de energia, o mais cedo possível, a fim de evitar a possibilidade de envolvimento da energia atômica para a substituição da gasolina e do óleo combustível.

Todos os países deverão colaborar nessas pesquisas. A Holanda poderá extrair o torio de suas minas de estanho.

FINANCIAMENTO PELO I.A.P.I. AO PEQUENO INDUSTRIAL

Consideram o CIESP e a FIESP de interesse para o país o projeto de lei 1.293/51

Foi aprovado na ultima reunião das diretorias do Centro e da Federação das Industrias, realizada quarta-feira ultima, sob a presidência do prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, o parecer elaborado pelo Departamento de Economia das entidades sobre o projeto de lei n. 1.293-51.

EMPRESTIMO ATE 10%

Manifesta-se o Departamento de Economia, no parecer emitido, favorável ao projeto de lei n. 1.293, que autoriza o IAPI a proporcionar financiamento ao pequeno industrial "proprietário de industrias cujo capital social não seja superior a um milhão de cruzeiros", até 10% do valor do patrimônio da industria, a juros de 7% ao ano, e até o prazo máximo de 10 anos, com garantia hipotecária do terreno e instalação da firma.

"Além, diz o parecer em aprovação, o próprio regulamento do IAPI, aprovado pelo dec. n. 1.918 de 27 de agosto de 1937, em seu capítulo VI, faculta ao Instituto dos Industriais conceder aos empreendedores seus contribuintes, empréstimos garantidos por hipoteca, como prevê o projeto em questão, de modo que a operação financeira preconizada coaduna-se perfeitamente com os objetivos do mencionado instituto".

Concluindo seu parecer, diz o Departamento de Economia Industrial achar o projeto "de grande interesse para a industria brasileira e bastante oportuno, pois viria beneficiar justamente a categoria de industriais — o pequeno industrial — que tem encontrado mais dificuldades de crédito a longo prazo para o desenvolvimento de suas atividades".

SERVIDOR EMERITO DO ESTADO

JUSTA HOMENAGEM AO DR. BRUNO RANGEL PESTANA

O "Diário Oficial" de ontem publicou, conforme noticiamos, um decreto assinado pelo sr. governador de S. Paulo conferindo ao dr. Bruno Rangel Pestana o título de Servidor Emerito do Estado. Trata-se de uma homenagem justa prestada a quem, durante cerca de 50 anos, exerceu com brilho, dedicação e sabedoria, funções publicas das mais altas relevancia e, nesse exercicio, contribuiu com notável acervo de trabalhos científicos em benefício e para a defesa da saúde publica.

O dr. Bruno Rangel Pestana é, como todo S. Paulo bem o sabe, uma dessas raras figuras que se dedicam, com verdadeiro esmero publico, às causas que interessam a coletividade no setor da saúde. A sua vida de funcionário, desde o início de sua brilhante carreira, tem sido uma sucessão continua, interminável, de realizações no campo da pesquisa e da experimentação, sendo notável o rigor e a honestidade com que faz as análises de interesse da alimentação publica. Síntese admirável da sua vida de trabalho foi feita ha dias, durante a homenagem que recebeu juntamente com os srs. Eloy Lessa, José Augusto Arantes e Bráulio Goulart, e que foi promovida pelo Departamento de Higiene e Medicina Tropical da Associação Paulista de Medicina.

Nessa ocasião, saudando os homenageados, o dr. Humberto Pascale, diretor do referido Departamento, fazendo a síntese a que nos referimos, pronunciou o seguinte discurso:

"Já disse alhures, que o medico que se dispõe a dedicar ao Estado todo o seu saber e valimento, deve recordar-se de que a função publica constitui uma das mais nobres e distintas modalidades de servir. Credencial de alto apelo, pois que não se compõe o título de funcionário publico, há de ser a classe do funcionalismo honrada nos seus mistérios, maleável às necessidades publicas, sensível às exigências honestas, permeável às conquistas do progresso e, sobretudo, equidistante e imparcial entre o Estado de que dimana e o povo a quem serve."

Havendo compreendido a importância de uma sucessão infinita de provas e de proezações que só termina com a terminação da própria vida.

Por isso mesmo afirmara Vieira, num dos lances lapidários da sua palavra inconfundível, que o juízo dos homens é mais temeroso do que o Juízo de Deus, porque o Juízo de Deus é juízo de um só dia e o juízo dos homens é juízo de toda a vida.

E vós que merecestes a consagração do juízo dos homens na fase culminante da vossa vida longa, nobre e fecunda, permiti que este velho companheiro se associe ao sentido singular que identifica esta homenagem e aos sentimentos comuns que a enaltecem através dos votos da amizade mais pura e da devoção mais incandescente."

"Expurgo" de funcionarios comunistas no governo chinês

HONG KONG, 8 (U. P.) — Mais de oito mil funcionarios do governo comunista chinês foram "expurgados", na atual campanha de "limpeza" dos círculos oficiais — informam notícias esquerdistas aqui recebidas.

Trata-se de Tso Tung Tso, secretário geral interno e co-diretor dos Escritórios Centrais de Kwantung, e Liao Wei, chefe do Escritório Executivo do governo provincial e co-gente geral de uma organização de fomento de propriedade governamental.

Emprego simulado de armas atômicas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (A.P.F.) — Trinta mil soldados americanos iniciarão hoje à noite as manobras chamadas "Bola de Neve", que comportarão o emprego simulado de armas atômicas. Essas manobras serão realizadas na região do nordeste dos Estados Unidos, atualmente coberta de neve, e durarão uma semana.

A Holanda e Noruega possuem navios atômicos

AIA, janeiro (S.H.I.) — O professor Milatz da cadeira de Física Experimental da Universidade de Utrecht e membro da comissão de cientistas holandeses que trabalham com os noruegueses sobre a utilização da energia atômica para a substituição dos óleos combustíveis.

Segundo o professor Milatz, a Holanda e a Noruega precisam estar aparelhadas com suficientes informações técnicas, experiência e pessoal especializado para quando os processos atômicos se generalizarem.

Frisou ainda aquele professor que o cobalto radio-ativo, eventualmente tomará o lugar do rádio na medicina. Seu uso é mais fácil e também será de custo muito baixo.

Desastre com um avião "yankee" em Toquio

TOQUIO, 8 (U. P.) — Um avião "B-29" norte-americano, carregado de bombas, precipitou-se envolto em chamas contra uma colina nas imediações de Toquio. O desastre ocorreu ontem, tendo perecido todos os treze tripulantes e as chamas se propagaram a duas casas.

Além dos treze tripulantes, morreram dois japoneses e outros três estão desaparecidos. A explosão semeou destruição e morte num raio de cem metros.

O avião caiu perto de Terraki, a oito quilômetros ao norte da base de Yokota.

Conferencia de intercambio estudantil

DELFT, (S. H. I.) — Realizou-se nesta cidade holandesa a quinta conferencia da Associação Internacional de Intercambio de Estudantes para experiências técnicas. Dos 16 países pertencentes à Associação, 14 enviaram os seus delegados. A Turquia, Grécia, Território do Saar, Iugoslavia e Portugal enviaram observadores, assim como a UNESCO.

Nota-se um incremento constante do numero de trocas de estudantes nas ciencias técnicas. Em 1948 por exemplo, 920 estudantes holandeses foram enviados para o exterior enquanto 77 estudantes estrangeiros foram acolhidos na Holanda para durante períodos de 8 semanas no verão trabalharem em diversas industrias. Em 1949, os numeros tinham aumentado para 2.438 e 207 respectivamente.

Gigantesco avião quadrimotor caiu ao solo incendiando-se

BASE AEREA DE MCCORD, Washington, 8 (U. P.) — Um gigantesco quadrimotor transportador de tropas "Globemaster", C-124, com 16 pessoas a bordo caiu ao solo e se incendiou ontem à noite quando o piloto procurava realizar uma aterrissagem por meio de instrumentos.

Três dos ocupantes do avião ficaram feridos.

O "Globemaster", um aparelho que pode transportar 200 soldados completamente equipados, pertencia a 62.ª Ala Aérea de Transportes.

CARNAVAL

Concurso de musicas no Rio de Janeiro

Foram Classificados, no Rio de Janeiro, os seguintes sambas: "Ana Maria", "Cheguei Via Israel", "Covardia", "Lala d'Água", "Me dê um beijo", "Men se não", "Mundo de Zinco", "Na da mais me consola", "Quem chorou fui eu", e "Vagabundo". Quanto às marchas, foram as seguintes: "Apanhador de Papel", "Confeti", "Eva", "Marchinha do Velho", "María Candelária", "Papel me disse", "Quem tem amor não dorme", "Santo e Dália", "Sassaricando" e "Séria da Areia".

BAILES DESTE ANO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Homens Rãs — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

Horas Intermináveis — Paul Douglas e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita

Homens Rãs — Dana Andrews e Gary Merrill — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Homens Rãs — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Homens Rãs — Gary Merrill e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Homens Rãs — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Homens Rãs — Dana Andrews e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 hs.

SAMMARONE

Homens Rãs — Richard Widmark — Meu Maior Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

Homens Rãs — Dana Andrews — Apuros de Um Anjo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Homens Rãs — Richard Widmark — Vida Secreto de Nora — Band. da Tela — Nacional — As 17, 15 e 20, 40 horas.

RECREIO

Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Da Terra a Lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Simbad, o Marujo — Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

PRIMAX

Anjo da Vingança — Joel McCrea — Falsos de Asar — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

Abbott & Costello e o Homem Invisível — J. Cinemat. — Nacional — As 19 e 21 horas.

Tamio

Tulsa — Suzan Hayward — Vida Secreto de Nora — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — O Mundo é Meu — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Ave do Paraíso — Debra Paget — Bonzo — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 13, 45 horas.

STA. HELENA — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 238 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Segredo do Estado — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — 50 13,30 horas — Noiva Desconhecida — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Creio em Deus — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x1 — Nacional — As 13,30 horas.

TUCURUVI — O Inspetor Geral — Danny Kaye — Tarzan e as Amazonas — Proib. 10 anos — C. Jornal, 418 — Nacional — As 13,30 horas.

OVERDAN — Paraiso Proibido — Joseph Cotten — Corsário Fantasma — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — Segredo do Estado — Glynis Johns — A Marca do Guri — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Senhor 888 — Burt Lancaster — O Último Pirata — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Você Já Foi a Bahia? — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Abutres Humanos — Alan Ladd — Cais da Maldição — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — Homens Rãs — Richard Widmark — Sempre Jovem — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 hs.

MODERNO — Homens Rãs — Dana Andrews — Sempre Jovem — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — Mascara da Traição — Zachary Scott — O Amanhã que Não Virá — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Almas em Revolta — Farley Granger — A Bela Ditadora — Band. da Tela — Nac. As 17,50 e 20 hs.

YPE — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — A Travessa Arlette — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Involuntária — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Escola de Seretas — Red Skelton — Jardim Encantado — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Rainha do Nilo — Maria Montez — Despertar do Mundo — F. Jornal — Nacional — As 19 hs.

EXCELSIOR — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Trippi — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Epopeia Tragica — John Mills e Derek Bond — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Epopeia Tragica — John Mills — Assim Até Eu — J. Cinemat. — Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Epopeia Tragica — Derek Bond — Apocalipse — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Epopeia Tragica — Harold Warrender — Apocalipse — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Montanha, Terra Proibida — Errol Flynn — Princesa das Selvas — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Epopeia Tragica — John Mills — O Dia Que Me Queiras — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

MELHOR AR CONDICIONADO

Cine

JUSSARA
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 306

ELAS MERCADIAVAM
SEU SANGUE POR
AQUELA ILUSÃO

norma
TAMAR
JOSE
LEWGOY
Jackson de SOUZA

em
Cascalho

DIREÇÃO de LEO MARTEN
Música de Walter SCHULTZ

no luxuoso cine
JUSSARA
Melhor CONFORTO
VISIBILIDADE
ACUSTICA
AR CONDICIONADO

2ª FEIRA

DIPA-filmes PROIB. até 10 anos



"BANDIDO ROMANTICO" — Destacando-se como uma das películas mais atraentes do ano, "Bandido Romântico", película da Columbia Pictures, produzida por Harry Joe Brown, estreará segunda-feira no Art Palácio e circuito.

Protagonizada por Louis Hayward, um dos galãs mais atraentes do cinema, e Patricia Medina, a preciosa estrela de origem latino-americana, este filme nos apresenta a apaixonante história do bandido mais romântico e atrevido da Inglaterra dos tempos passados. Idolo dos pequenos e grandes, "Dick Turpin" pode comparar-se com personagens lendários como Robin Hood, Jesse James ou Capitão Kid. Sua audácia e sua destreza no manuseio das armas, somente são igualadas por seu extraordinário valor, e seus romances, apaixonantes e sublimes, dão um lugar de destaque entre os amantes mais sedutores de todos os tempos.

"TUDO AZUL" — NO IPIRANGA E CIRCUITO

A Plama vai apresentar mais um filme nacional, que, a julgar pelo título, é uma promessa para a temporada do cinema brasileiro em 1952. "Tudo Azul" tem, desde já, uma credencial de valor: a assinatura de Henrique Pongetti no argumento. Pongetti, com este filme, volta a emprestar ao cinema o brilho do seu talento como argumentista, sendo de esperar que desta feita não lhe tenham deturpado a criação, como sucedeu no último argumento que escreveu para a tela e que havia feito com que o consagrado escritor se desinteressasse de escrever para o cinema. Pongetti, não é demais recordá-lo, foi quem compôs o argumento do famoso "Parva de meus Amores". "O grito da mocidade", e "Cidade mulher".

No elenco estão Marlene, Luiz Delino, Laura Suarez, Milton Carneiro, Linda Batista, Carmelita Alves, Dalva de Oliveira, Virginia Lann.

MONA FREEMAN
BILLY DE WOLFE
EDWARD ARNOLD
LYLE BETTGER

A PROTETORA
DO
BANDIDO

BROADWAY

S. GERALDO — Epopeia Tragica — Derek Bond — Um Galante Audacioso — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

Tres Maridos — Eve Arden e Emlyn Williams — J. Cinematografico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Epopeia Tragica — John Mills e Derek Bond — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

O Direito de Matar — Michel Auclair e Claude Noller — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Los Mexicanitos — Neusa Matos, transeio — 2a parte a comedia: "Uma Empregada de Barão" — As 20,30 horas.



"Massacre" é o título do filme em technicolor, da Republic, que o Cine Bandeirantes e circuito apresentarão a partir da próxima segunda-feira. Os papéis centrais da película são interpretados por Adrian Booth, Rod Cameron e Forrest Tucker.

UMA PALPITANTE AVENTURA!

COLUMBIA PICTURES apresenta

LOUIS HAYWARD

em
BANDIDO ROMANTICO
(THE LADY AND THE BANDIT)

PATRICIA MEDINA
Suzanne Dalton
Tom Tully

4ª FEIRA

CLIMAX

ART PALACIO ROSARIO
ESMERALDA MAJESTIC QUEEN
CRUZEIRO ROYAL JUPITER ESTRELA IMPERIAL

METRO HOJE

12-14-16
18-20-22
e 1/2 NOITE

KATHY GRAYSON
AVA GARDNER
HOWARD KEEL

O Barco
das Ilusões

SHOW BOAT

"O BANDIDO ROMANTICO" — Don Juan, Robin Hood, Jesse James, Capitão Kid... E agora, reunindo os melhores atributos de cavalheirismo, coragem e romantismo, Dick Turpin, o legendário personagem criado pela imaginação de Alfred Noyes em um poema celebre. Vamos vê-lo em "O Bandido Romântico" (The Lady and the Bandit), espetacular produção que a Columbia Pictures apresentará 2a. feira, no Cinema Art Palácio, encarnado pelo querido Louis Hayward.

Tres mulheres lindas amam, cada qual a seu modo, o astro de "O Bandido Romântico". A morena Patricia Medina, a loura Suzanne Dalton e a adorável estrelinha chilena Mela Garcia, Justo é que se destaquem ainda do numeroso elenco, os nomes de Alan Mowbray, Tom Tully e Barbara Brown, excelente "peripetista". "O Bandido Romântico" contou com a eficiente direção de Ralph Murphy e foi produzido por Harry Joe Brown.

Encarnando a inesquecível figura de Rodolfo Valentino, veremos Anthony Dexter — a descoberta sensacional de 1951, coadjuvado por Eleanor Parker. A produção do filme é obra de Edward Small. Direção de Lewis Allen.

"BARNABE, TU ES MEU" — Berliet Junior, o grande produtor radiofônico, é um escritor original e inquieto. Apaixonado pelo cinema, escreveu uma história que a Atlântida filmou sob a direção de José Carlos Burle. É uma história marcada pela imaginação estufante do autor, e que servirá de base para o filme destinado ao período de Momo. Todos os que leram o "script", são unânimes em afirmar que, desta vez, o filme do Carnaval da Atlântida... vai ser algo de diferente e sensacional!



Tania Simões, que aqui aparece ao lado da camera com que rodou as cenas de "Estrada da Vida", produção da Cia. Cinematografica "Terra do Brasil", que tem como intérpretes Roque Catin, Cleia Tibério, Eduardo Amaral e outros.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jezabel — Bette Davis — W. Bros. — Reg. da Semana, 51x3 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

ART-PALACIO — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Esp. da Tela, 126 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — As Aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 333 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — C. Atual, 51x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Noite de Balé — Sarah Leander — C. J. Inf. 3x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — F. Jornal, 239x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Luar do Serião Texano — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Alfar Para Matar — Aventuras de Jesse James — Serie — J. da Tela, 312 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Jezabel — Bette Davis — W. Bros. — Esp. da Tela, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Riquezas do Norte — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Jezabel — Bette Davis — W. Bros. — Minérios Estrategicos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Minérios Estrategicos — Nac. — As 13,40, 15,40, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — Jezabel — Bette Davis — W. Bros. — C. J. Inf. 3x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Jezabel — Bette Davis — Rouxinol da Broadway — Technicolor — J. da Tela, 319 — As 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Fruta de Eva — com Luz Del Fuego — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Jezabel — Bette Davis — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Portico do Amazonas — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Jezabel — Bette Davis — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — As 19,10 horas.

PIRATININGA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Noite de Stambul — Joias do Brasil, 2 — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

UNIVERSO — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — No Vale dos Fantasmas — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Jezabel — Bette Davis — Invasão Sangrenta — F. Jornal, 233x15 — As 13,50 e 19 horas.

GLORIA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Retribuição a Um Bandido — As 19,10 horas.

BRASIL — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Dentes de Barro — Esp. da Tela, 123 — As 13,45 e 18,30 horas.

REX — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Amor e Odio na Floresta — Technicolor — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LUX — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Paro Decisivo — Joias do Brasil, 2 — Nac. As 18,45 horas.

ESTRELA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Turbilhão no Pacífico — As 19,10 horas.

JUPITER — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Na Fita do Lobo — Esp. da Tela, 122 — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Romântico Jogador — As 19,10 horas.

SAVOY — Rio Bravo — John Wayne — Noturno Serenata — Proib. 10 anos — Cinema Nacional em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Technicolor — Amazonia Indomável — Documentario — C. Jornal, 390 — As 18,55 horas.

CAPITOLIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Amor e Odio na Floresta — Not. da Semana, 52x2 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — As aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — Linda Embusteira — Cap. Rep. do Brasil — Nac. As 18,50 horas.

S. PEDRO — Castelo Inveniente — Richard Greene — Proib. 10 anos — Os Valentes Não Choram — C. Jornal, 391 — As 19 horas.

S. CAETANO — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Rouxinol da Broadway — Caçando no Pantanal — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — A Severa — Dina Tereza — Sob o Céu de Nevada — At. Atlântida, 52x2 — As 18,45 horas.

COLONIAL — Jezabel — Bette Davis — Rouxinol da Broadway — Technicolor — J. da Tela, 306 — As 18,30 horas.

ITAIM — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cineclisri — Medindo a Força — As 19,15 horas.

PENHA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Fibra de Joquei — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Tesouro do Vulcão — As 18,40 horas.

ROD CAMERON
ADRIAN BOOTH
FORREST TUCKER

ELES OUVAM COM
FÚRIA E LUTARAM
COM GLORIA

MASSACRE

BANDEIRANTES
PARATODOS
ALHAMBRA
S. CECILIA
PAULISTA
CLIMAX
UNIVERSO
BABILONIA
GLORIA
REX
LUX
IMPERIAL
SAVOY
4ª FEIRA
ITAIM

O jogo foi arbitrado pelo uruguaio Luiz Fernandes.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Puseram-se ao lado do povo os açougueiros de Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Os açougueiros acabam de tomar uma atitude que os reabilitou perante a opinião pública. Em assembleia geral ontem realizada no respectivo sindicato, aceitaram por unanimidade a resolução de não retirar mais carne bovina do Matadouro enquanto esta não diminuir de preço. A assembleia transcorreu rumorosa, porém num ambiente de solidariedade e compreensão. "Também somos povo — declarou um dos açougueiros — e por isso devemos colocar-nos ao seu lado nesta luta contra os exploradores."

NÃO RETIRARAM CARNE DE VACA

Hoje pela manhã constatou-se que eles cumpriram sua promessa, pois nenhum açougueiro retirou mais carne bovina. Todos fizeram aquisições de carne de carneiro e de porco. O sindicato distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo que hoje, sexta-feira, e amanhã, sábado, se venderiam os excedentes de carne bovina que tinham em estoque. A partir de segunda-feira próxima, se não chegassem a entendimentos com os atacantes e com as autoridades, suspenderiam a venda de carne de vaca até que ela descesse a níveis de custo que possibilitassem sua distribuição ao público a preços razoáveis.

MEMORIAL ENTREGUE AO PREFEITO

Hoje às 14.30 horas uma comissão de açougueiros entregou ao prefeito municipal um memorial em que é comunicada a resolução tomada na assembleia e se protesta contra o alto custo do preço dessa mercadoria, que subiu 120% em seu custo, no decorrer do último ano. Assim termina o documento: "A situação tornou-se insustentável, pela incuria dos responsáveis, e, v. ex., como prefeito municipal, tomarei por certo medidas que assegurem o abastecimento normal da população, dentro de um preço razoável, nunca superior ao anterior, que já era abusivo." Assim, o memorial além do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, mais quinze sindicatos de trabalhadores.

INUTIL "MESA REDONDA"

Por ocasião da entrega do memorial dos açougueiros ao prefeito, a convite dele, realizou-se uma "mesa redonda" com a presença também de representantes

de frigoríficos e marchantes. O assunto foi longamente debatido. Os marchantes e frigoríficos afirmaram que não podem baixar os preços no tendal, porque não estão conseguindo comprar carne a menos de 160 cruzeiros e nessa base terão prejuízo. Os açougueiros demonstraram que seu lucro é mínimo e que além disso o povo não poderá comprar carne ao preço atual. Contudo, atenderam a um apelo do prefeito no sentido de continuarem trabalhando, mesmo com pouco lucro, para servir o povo, até que seja encontrada pelo governo federal outra solução mais satisfatória. O presidente do Sindicato prometeu que essa proposta seria apresentada à classe numa reunião a realizar-se amanhã às 15 horas, à qual o prefeito foi convidado a comparecer. Afirmou contudo que isso não resolveria o problema, pois uma grande parte da população não compra carne, não porque não queira, mas porque não pode.

CHEGA HOJE UMA FLOTELA DE CONTRABANDISTAS

Deverá aportar hoje às 16 horas uma flotilha de contrabandistas, comandada pelo capitão de mar e guerra Americo Jacques.

VISITARA' HOJE S. PAULO NUMEROSA DELEGACAO DE INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS

Um grupo de importantes homens da indústria dos Estados Unidos deverá chegar amanhã a Santos, a bordo do vapor norte-americano "Argentina", da Moore-McCormack.

Trata-se de uma delegação de oitenta e duas pessoas, sendo representantes de quarenta e duas organizações industriais do Estado de Massachusetts e três representantes das mais importantes indústrias do mesmo Estado, algumas delas acompanhadas de esposas e outras pessoas de sua família. A delegação é chefiada pelo sr. Roy F. Williams, vice-presidente da Associação das Indústrias de Massachusetts, Boston.

SOMBRIO

Socorro, 4 — JUIZ DE DIREITO — Foi removido para a Comarca de Olímpia, o dr. Francisco Negrão, juiz de direito desta comarca.

CAPIVARI

Capivari, 5 — POSTO DE PUEBLICULTURA — Está assim constituída, para 1952, a nova diretoria do Posto de Pueblicultura: presidentes honorários, José Estanislau do Amaral Filho, e dr. Aldo de Assis Dias; presidente, Plínio Borghesi; vice-presidente, Mafaldo Boza, secretário, Moisés Biazio; 2.º secretário, José Patog Sobrinho; tesoureiro, Antonio Moroni; 2.º tesoureiro, Bichara Miguel Maluf.

Corpo técnico, dr. José Soares Faria, dr. Sebastião Armelin e dr. Ovídio Guindetti. Fiscais: Aldamo Camargo Penadão, Nagib Abib e Osvaldo Costa.

Suplentes: Gilberto Armelin e Luiz Almeida Campos Sobrinho. O quadro é composto de 118 sócios. A diretoria está envidando todos os esforços para ser anexada ao Posto de Pueblicultura a Casa da Criança.

Na última reunião de diretoria, foi criado o Corpo de Auxiliares por senhoras de Capivari.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. João Pelegrini Filho. Deixa o extinto viúva, filha, pais, irmãos, sobrinhos, sogro e outros parentes.

ATROPELAMENTO — Foi atropelado, pelo automóvel dirigido pelo sr. Julio Forti Neto, a menina Doroti, filha do sr. Primo Canal.

A polícia abriu inquérito.

SANTA CASA — Foi reeleita, para 1952, a diretoria do ano findo da Santa Casa de Misericórdia: presidente, dr. Mario Dias de Aguiar; vice-presidente, Mario Amaral; tesoureiro, Lasten Toledo Castanho; 2.º tesoureiro, Benedito Ladarão Corrêa; 1.º secretário, prof. Jordão Martins Peixoto; 2.º secretário, Bichara Miguel Maluf; mordomo, prof. Benedito de Paula Leite.

Conselho fiscal: Sinésio Cunha, Luiz Almeida Campos Sobrinho e Virgílio Duarte.

AUTOMÓVEL PARA A PREFEITURA — A Câmara Municipal aprovou a compra de um automóvel para os serviços da Prefeitura.

DONATIVO — O capitalista Mario Amaral doou Cr\$ 500,00 para auxiliar a compra do altar da N. S. das Graças da Igreja de São Benedito.

GRANDE EMPRESTIMO — O prefeito municipal, sr. José Estanislau do Amaral Filho, promulgou a Lei decretada pela Câmara, autorizando a Prefeitura a "contratar, com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, um empréstimo até 8 milhões de Cr\$ 20.000.000,00, destinados a diversos melhoramentos de urgência, na sede do município e nos distritos de Rafard e Mumbuca, como sejam: serviços de água e esgotos; serviços de energia elétrica; construção e reparação das rodovias municipais; calçamento de logradouros públicos; mecanização do transporte do lixo e sua incineração; aquisição de máquinas e veículos, e, se possível, regate do empréstimo contratado em 21-12-1936, de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 1.200.000,00), assim como outros mais serviços industriais do município."

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinatura deste jornal, procurem o agente autorizador sr. Rosário Caposoli, à rua Padre Fabiano, 689, ou o correspondente sr. Edmaro Maluf, à rua Padre Fabiano, 628.

COMBATE AO ESCORPIÃO

Teve início repercussão e é do conhecimento do público em geral a campanha contra o escorpião levada a efeito na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, pelo Serviço de Profilaxia da Malária. Essa campanha, realizada em partes mais importantes do município, pela oportunidade da sua realização, teve a mais larga repercussão entre a população que, vivendo o pesadelo angustiante de ser atacado pelo temível aracnídeo, sentiu-se tranqüilizada em vista dos ótimos resultados que positivamente pôde constatar. E para levar a toda a população a tranqüilidade completa, o Serviço de Profilaxia da Malária do Estado de S. Paulo volta novamente a fazer novo ciclo de expurgo, renovando a campanha contra o escorpião naquele município onde esse mesmo Serviço de

Massacrenhas da Silveira, que até há pouco exerceu o cargo de capitão do porto nesta cidade. Constituem a flotilha os contrabandistas "Marcello Dias", "Amazonas" e "Acre". O comandante arvorou sua fiamula no primeiro.

A passagem pela Ilha das Palmas, sede do Clube de Pesca e pelo Clube Internacional de Regatas, serão as naveas da Marinha de Guerra Nacional saudadas com salvas de fogos de artifício.

ARROZ E MILHO EM GRANDE QUANTIDADE AGUARDAM EMBARQUE

Apesar das escassez do arroz e da alta do preço desse produto no mercado interno, exporta-se em grande escala. No mês passado, foram embarcadas 4.350 toneladas de arroz e 609 toneladas de querosene e óleo.

No momento, estão armazenadas na Cia. Docas 95.853 sacas de arroz, aguardando embarque.

No que respeita ao milho, cuja alta astronômica resulta da indiscriminada exportação que está sendo feita, estão aguardando embarque no porto 211.705 sacas, quando no mês passado exportaram 19.746 toneladas.

OBJETIVOS DA VIAGEM

Os objetivos da viagem são estabelecer contato com organizações e firmas dos principais países sul-americanos, para uma intensificação de negócios e a formação de laços de conhecimento e relações de amizade. O Estado de Massachusetts é indústria industrializado, que 95% dos salários pagos a trabalhadores operários é feito a pessoas com atividades na indústria. Boston é o seu porto mais importante, na mesma linha de qualquer dos mais movimentados dos Estados Unidos. Muito útil será, portanto, para os países sul-americanos, essa visita de cordialidade e de entrelaçamento.

UM GESTO MUITO SIMPATICO

Entre os membros da delegação visitante, figuram três prefeitos, a saber: John B. Hughes, prefeito de Boston; David McIntosh, prefeito de Quincy e Andrew Holmsstrom, prefeito de Worcester, todos no Estado referido.

Terão os visitantes um gesto muito significativo e simpático, pois trazem eles três chaves, correspondentes às três referidas cidades, para entregar ao prefeito de Santos, que retribuirá a gentileza, entregando a cada um dos prefeitos um chave de ouro, que representará a chave de nossa cidade. Trazem eles também 300 livros sob informações gerais relativas ao Estado em questão, particularmente no que se refere às atividades industriais e possibilidades de negócios.

PROGRAMA

O "Argentina" chegará a este porto às 7 horas da manhã. A primeira visita dos visitantes dar-se-á à Associação Comercial, onde serão recebidos pela diretoria incorporada e por outros elementos do comércio local. Ali serão condignamente recepcionados e lhes será oferecido a cada um dos membros da delegação um saquinho de café, como recordação de sua passagem pelo maior porto exportador de café do mundo. Esta visita deverá dar-se entre as 9 e 10 horas.

Das 10 às 10.30 horas, visitarão a Bolsa Oficial de Café, e das 10.30 às 11 horas serão recepcionados na Prefeitura Municipal, onde se realizará a cerimônia da oferta das chaves. Falará em nome dos visitantes o sr. Roy F. Williams, chefe da delegação. O sr. Joaquim Alcide Valls responderá agradecendo a gentileza e oferecendo as chaves de Santos.

Em seguida rumarão para o Cubatão, em visita à Usina da Light, onde lhes será oferecido por aquela empresa um almoço. No caminho para São Paulo, visitarão as instalações da usina geradora, a repara, etc. Deverão chegar à capital à tardinha.

MEDICOS NA FORÇA PUBLICA

O "Diário Oficial" do Estado está publicando edital com as instruções relativas ao preenchimento de vagas de médicos na Força Pública.

COMBATE AO ESCORPIÃO

Teve início repercussão e é do conhecimento do público em geral a campanha contra o escorpião levada a efeito na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, pelo Serviço de Profilaxia da Malária. Essa campanha, realizada em partes mais importantes do município, pela oportunidade da sua realização, teve a mais larga repercussão entre a população que, vivendo o pesadelo angustiante de ser atacado pelo temível aracnídeo, sentiu-se tranqüilizada em vista dos ótimos resultados que positivamente pôde constatar. E para levar a toda a população a tranqüilidade completa, o Serviço de Profilaxia da Malária do Estado de S. Paulo volta novamente a fazer novo ciclo de expurgo, renovando a campanha contra o escorpião naquele município onde esse mesmo Serviço de

O CONTROLE DO CREDITO, NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A atitude dos diretores de bancos britânicos em relação à nova política monetária do governo inglês começa a cristalizar-se. Não é uma atitude insperada. Embora esses diretores não duvidem do acerto da medida, temem que a nova política seja levada demasiado longe.

O sr. A. W. Tuke, no seu primeiro relatório anual como presidente do "Barclays Bank", comentando a alteração na direção do vento, disse: "Não suprimo que a situação esteja assentada permanentemente no Oriente, nem seria desejável que isto acontecesse".

O princípio geral de que nem o vendedor nem o comprador tenham vantagens exageradas parece ser aceito pelos banqueiros. Nos últimos anos, desde o fim da guerra, de acordo com o sr. Tuke, a tendência tem sido favorável "aos que se inclinam a adquirir estoques com dinheiro emprestado, seja em matérias primas, produtos manufaturados ou títulos". Agora, há indícios de que essa fase está terminando. Mas, os Bancos não fariam satisfações se o pendulo se inclinasse violentamente para o lado oposto.

A economia nacional será mais sadia, de acordo com o sr. Tuke, desde que se compreenda que "os preços tanto podem subir como baixar". Ainda assim, no entanto, a lição poderá ser bastante dolorosa.

A primeira volta no parafuso do crédito foi bastante dolorosa para os próprios Bancos. O presidente do "Barclays Bank" informa simplesmente: "Não conseguimos nos isolar contra a queda considerável, no ano passado, do valor dos títulos do governo no mercado".

Este prejuízo será recuperado oportunamente quando os títulos se venderem em condições, terão os prejuízos de ser cobertos com os lucros do ano passado, a reserva para inversões e a conta geral.

Embora a razão líquida do "Barclays Bank" (a proporção entre o dinheiro em caixa e o ativo líquido, excluídos os depósitos do Tesouro e passivo) ainda seja elevada, isto é, 38% contra o mínimo habitual de 30%, o presidente do Banco sustenta que coloca o Banco "à vista do momento em que a liquidez poderá tornar-se novamente um fator sério na condução dos negócios dia a dia".

Se a nova política alcançar o seu objetivo, nossos ganhos serão reduzidos" — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Funcionou este, o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café decidiu roucar mais este Mercado, com as seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi calmo em ambos os pregões, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi estável nos dois pregões, registrando 1.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 2.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu em cotado e fechou em 1.25,80; para o Contrato "C" foi estável nos dois pregões, registrando 1.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 2.750 sacas de negócios.

BOLSA DE CAFÉ EM NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu em cotado e fechou em 1.25,80; para o Contrato "C" foi estável nos dois pregões, registrando 1.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 2.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 35.367 sacas, foram embarcadas 21.892 e despachadas 46.529 sacas. Ficou em estoque 2.009.091 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.976 sacas, somando, desde 1.º de maio 185.858 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Fevereiro .. 204,00 204,50 Fevereiro-Junho .. 208,00 208,50 Junho-dezembro .. 214,50 215,00 Janeiro-Junho 1953 .. 217,50 218,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Fevereiro .. 204,00 204,50 Fevereiro-Junho .. 207,00 207,50 Junho-dezembro .. 214,00 214,50 Janeiro-Junho 1953 .. 217,50 218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS, 8.

CONTRATO B

Abert. Fech. Janeiro .. 205,90 205,90 Fevereiro .. 198,90 198,90 Março .. 199,50 199,50 Maio .. 201,00 201,00 Julho .. 203,50 203,50 Setembro .. 204,50 204,50 Dezembro .. 205,90 205,90 Vendas .. — — Mercado .. Calmo Calmo

CONTRATO C

Abert. Fech. Janeiro .. 215,40 215,40 Fevereiro .. 204,00 204,20 Março .. 205,30 205,50 Maio .. 208,50 208,70 Julho .. 211,40 211,40 Setembro .. 214,30 214,50 Dezembro .. 214,90 214,90 Vendas .. 750 750 Mercado .. Estav. Estav.

CONTRATO D

Abert. Fech. Janeiro .. 215,80 215,80 Fevereiro .. 202,70 203,00 Março .. 204,30 204,60 Maio .. 208,50 208,80 Julho .. 211,00 211,30 Setembro .. 214,10 214,40 Dezembro .. 214,90 214,90 Vendas .. 750 750 Mercado .. Estav. Estav.

DISPONÍVEL

Tipo 4 mole .. 199,50 Tipo 4 duro .. 198,00 Tipo 5 e 6 descrito .. 195,50 Mercado .. Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 8.

Passagens

No mês até o dia 8 .. 71.424 Desde 1.º de julho .. 2.659.792

Entradas

No mês até o dia 8 .. 35.367 Desde 1.º de julho .. 5.150.180 Média 8 .. 35.401

Embarques

No mês até o dia 8 .. 21.892 Desde 1.º de julho .. 4.655.193

Despachos

No mês até o dia 8 .. 46.529 Desde 1.º de julho .. 4.747.975

Existência .. 2.009.091

Secção Comercial

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A atitude dos diretores de bancos britânicos em relação à nova política monetária do governo inglês começa a cristalizar-se. Não é uma atitude insperada. Embora esses diretores não duvidem do acerto da medida, temem que a nova política seja levada demasiado longe.

O sr. A. W. Tuke, no seu primeiro relatório anual como presidente do "Barclays Bank", comentando a alteração na direção do vento, disse: "Não suprimo que a situação esteja assentada permanentemente no Oriente, nem seria desejável que isto acontecesse".

O princípio geral de que nem o vendedor nem o comprador tenham vantagens exageradas parece ser aceito pelos banqueiros. Nos últimos anos, desde o fim da guerra, de acordo com o sr. Tuke, a tendência tem sido favorável "aos que se inclinam a adquirir estoques com dinheiro emprestado, seja em matérias primas, produtos manufaturados ou títulos". Agora, há indícios de que essa fase está terminando. Mas, os Bancos não fariam satisfações se o pendulo se inclinasse violentamente para o lado oposto.

A economia nacional será mais sadia, de acordo com o sr. Tuke, desde que se compreenda que "os preços tanto podem subir como baixar". Ainda assim, no entanto, a lição poderá ser bastante dolorosa.

A primeira volta no parafuso do crédito foi bastante dolorosa para os próprios Bancos. O presidente do "Barclays Bank" informa simplesmente: "Não conseguimos nos isolar contra a queda considerável, no ano passado, do valor dos títulos do governo no mercado".

Este prejuízo será recuperado oportunamente quando os títulos se venderem em condições, terão os prejuízos de ser cobertos com os lucros do ano passado, a reserva para inversões e a conta geral.

Embora a razão líquida do "Barclays Bank" (a proporção entre o dinheiro em caixa e o ativo líquido, excluídos os depósitos do Tesouro e passivo) ainda seja elevada, isto é, 38% contra o mínimo habitual de 30%, o presidente do Banco sustenta que coloca o Banco "à vista do momento em que a liquidez poderá tornar-se novamente um fator sério na condução dos negócios dia a dia".

Se a nova política alcançar o seu objetivo, nossos ganhos serão reduzidos" — (APLA).

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

Comprador

Nova York .. 13,38 Londres, pronta .. 51,46-80 Buenos Aires .. 1,25-80 Montevideo .. 7,65-38 Estocolmo .. 3,55-51 Paris .. 0,52-5 Berna .. 4,20-81 Lisboa .. 0,63-34 Amsterdã .. 0,35-76 Bruxelas .. 0,43-89

Vendedor

Londres .. 52,41-60 Nova York .. 18,72 Buenos Aires .. 1,31-46 Montevideo .. 7,84-91 Madrid .. 1,70-98 Bruxelas .. 0,38-78

Perd (solos)

Paris .. 0,37-44 Estocolmo .. 0,52-5 Berna .. 4,20-81 Lisboa .. 0,63-34 Amsterdã .. 0,35-76

OURO — Compradores a Cr\$ 20,8176 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra .. 52,41-60 Estados Unidos .. 18,72 Suíça .. 0,37-48

Belgica .. 0,37-78 França .. 0,05-35 Espanha .. 1,70-98

Suécia .. 3,52-09 Dinamarca .. 2,73-53 Portugal .. 0,63-72

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram no dia de ontem, movimento muito calmo de negócios, num total de 3.528.547, cruzeiros, tendo as transações em torno de títulos particulares, contribuindo com 405.432 cruzeiros, apenas.

VENDAS REALIZADAS

100 Unificadas .. 666,00 270 Unificadas .. 665,00 1000 Unificadas .. 664,00

400 Unificadas .. 663,00 300 Unificadas .. 662,00 200 Ferrovias .. 714,00

1350 Ferrovias .. 715,00 2 Ferrovias .. 519,00 147 Unificadas .. 895,00

10 Estado 8ª serie .. 790,00 60 Estado "Café" .. 800,00 185 Estado "1922" .. 880,00

Federais:

2 Guerra .. 5.000,00 3.912,00 xOMAN. 7as2 sh sh hrem 139 Guerra .. 1.000,00 778,00 34 Guerra .. 500,00 384,00 13 Guerra .. 200,00 152,00 21 Guerra .. 100,00 76,00

2 Hoteleparias do Banco do Brasil .. 880,00 150 Cia. Paulista nom. 178,00 792 Cia. Paulista nom. 180,00 500 Cia. Paulista port. 189,00 50 C. Paulista port. 189,00 198 C. Mogiana nom. 112,00 100 B. America do Sul 200,00 100 Banco Comercial 450,00

Debentures:

320 Cia. Mogiana .. 116,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 8:

Obrigações:

1.000,00 .. 780,00 500,00 .. 385,00 200,00 .. 155,00 100,00 .. 76,50

Estado:

"Café" .. 780,00 Or "1922" .. —

Adidas:

Uniform .. 900,00 840,00 Idem "B" .. 665,00 664,00 Idem "C" .. 718,00 715,00 Populares .. 214,00 208,00 Esp Santo .. 445,00 Rio Grande do Sul, Rod. .. 880,00 Est. 9ª serie .. 761,00 Rodov. .. 710,00

Minas Gerais:

Idem "A" .. 155,00 Idem "B" .. 140,00 Idem "C" .. 140,00 F. R

PUBLICAÇÕES

"L'ARCHITECTURE D'AUGOUR D'HUI" — A revista francesa "L'Architecture d'aujourd'hui", fundada em 1929, apresenta uma das melhores do mundo, no gênero, esta preparando uma edição especial dedicada ao Brasil, que sairá em maio. Informações, a rua Santa Ildefonso, 25.

"BOLETIM" — Publicação da Associação Paulista de Belas Artes — Número de Fevereiro — Inere valia a matéria sobre as atividades dessa entidade.

"EXPOENTE" — Está circulando o primeiro número de fevereiro da revista "Expoente", que trata de atualidades sociais e científicas. Destacamos a seguinte matéria: "Existência ou não de Atlântida", "Fundador da paleontologia brasileira", "As proteínas e atividade sexual", "O professor Rocha Lima e o prêmio Nobel", "São Paulo no tempo de nossos avós", "Influência do café na vida da Europa" e "Os efeitos do torio na cura do câncer". Fotografias de São Paulo antigo e outras ilustrações de artistas, completam o excelente número da nova revista.

LIVROS EDUCACIONAIS INFANTIS — Proteção e Educação Infantil no seu programa de editar livros para a juventude nos quais haja ensinamento útil, além da natural distração.

Assim e que agora, lançada pela Editora Pongetti, aparecem mais livros para a juventude nos quais haja ensinamento útil, além da natural distração.

São eles "Carrinho de Bois" de Louisa Bastos, "Molinio e Herói" de João Guimarães, e "Aventuras do Atomiquino" de Alvaros de Oliveira.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocaba, Loma 2-253, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Espandendo Camargo, rua Amelia, 685; — J. J. Ballo, rua Quindupé, 698; — José D. Godoy, Travessa do Parque, 212; — J. J. Ballo, rua Quindupé, 698; — José D. Godoy, Travessa do Parque, 212; — J. J. Ballo, rua Quindupé, 698; — José D. Godoy, Travessa do Parque, 212.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S.A.
Carta Patente n. 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios: Cr\$
1.º — 05.705 200,00
2.º — 16.701 100,00
3.º — 05.672 80,00
4.º — 03.634 60,00
5.º — 13.672 50,00
6.º — 18.959 30,00
7.º — 09.440 20,00

Polymer Produtos Químicos do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a sede social da Polymer Produtos Químicos do Brasil S. A., a rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1952.

(a.) DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor Presidente.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 próximo, às 14 horas, no Largo do Tesouro n.º 36 — 5.º andar, sede da Companhia nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Balanço e contas encerrados em 31 de outubro próximo passado e elegem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1951-1952.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

JOSE FRANCISCO DE CAMARGO — Presidente.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL

Caixa 2.391.497,90

Em depósito no Banco do Brasil S. A. 3.019.884,10

Em depósito a ordem da Superintendência de Moeda e do Crédito 966.036,50

Em depósito a ordem da Superintendência de Moeda e do Crédito 6.007.399,50

B — REALIZAVEL

Empréstimos em c/ 17.666.738,10

Empréstimos em c/ 17.666.738,10

Empréstimos em c/ 17.666.738,10

Empréstimos em c/ 17.666.738,10

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de fevereiro de 1952, às 11 horas, na sede social, a rua São Francisco, 81, 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório e balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

Companhia Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

ESQUADRIAS "PADRAO" S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 18 de fevereiro próximo futuro, às 14,00 horas, na sede social, a Av. Tiradentes n.º 1.110, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social.

b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

c) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952.

Equadriadas "Padrao" S/A

A DIRETORIA.

ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, sita à rua Conselheiro Neblin n.º 263, 8.º andar, nesta Capital, o relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos relativos ao exercício findo de 1951.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

a.) MAXIMO JOAO KOPP — Diretor-Presidente.

"ANGELICUM DO BRASIL"

(SOCIEDADE CIVIL)

Assembleia de Constituição

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores fundadores do "Angelicum do Brasil" (Sociedade Civil) a se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1952, às 17 horas, a rua Boa Vista, 116 — 3.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1 — Constituição da Sociedade.

2 — Discussão e aprovação dos Estatutos Sociais.

3 — Eleição dos Diretores, dos Membros do Conselho Técnico e Financeiro e dos Revisores das Contas.

4 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telefone)

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 60

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 25,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.

Depósitos limitados — Limite de Cr\$ 100.000,00 1/2 %

Depósitos limitados — Limite de Cr\$ 200.000,00 1/2 %

Depósitos limitados — Limite de Cr\$ 500.000,00 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 500,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 500,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.

Depósitos sem limite — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 30 dias 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 15 dias 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 7 dias 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 3 dias 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 dia 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 hora 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 minuto 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 segundo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 milésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 milionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 bilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 trilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quadrilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 sextilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 septilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 octilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 nonilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 decilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 undecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 duodecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 tredecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quattuordecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quindecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 sexdecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 septendecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 octodecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 novemdecilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 vigintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 trigintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quadragintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 quinquagintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 sexagintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 septuagintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 octogintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 nonagintilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 centilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 mililionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 bilionésimo 1/2 %

Depósitos de aviso prévio — Retirada mediante aviso prévio de 1 trilionésimo 1/2 %

Conexões de Ferro Fóz, S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar os resultados do exercício de 1951, com o balanço e a conta de Lucros e Perdas anexos.

De conformidade com os estatutos, na presente Assembleia Geral Ordinária, deve ser eleito o novo Conselho Fiscal.

A vossa disposição permanecemos para fornecer-vos quaisquer esclarecimentos ou explicações que entenderdes necessários.

(a.) JOVIO GONÇALVES FOZ — Diretor-Presidente

(a.) CICERO RAMALHO FOZ — Diretor-Superintendente

"BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951"

ATIVO

IMOBILIZADO

— Imóveis 5.191.256,80

— Maquinários e Acessórios 6.111.227,80

— Móveis e Utensílios 1.154.807,80

— Veículos 83.592,00

— Amostradores 650,00

— Cações 8.365,00

— Roupas Profissionais 28.655,50

— Laboratório 32.549,50

11.611.104,90

INVESTIMENTOS

— Títulos de Renda 83.424,00

DISPONIVEL

— Caixa e Bancos 153.389,80

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

— Devedores por Duplicatas a Receber 3.670.018,00

— Contas Correntes 1.685.219,50

— Almoços e Jantares 3.082.101,40

— Produtos 2.548.653,40

— Materiais em poder das Secções 608.267,00

— Fornecedores 294.448,50

— Títulos a Receber 48.000,00

10.657.697,80

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

— Despesas Antecipadas 113.864,50

SOMA 22.619.480,80

CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO

— Caução Diretoria 60.000,00

— Devedores por Duplicatas em Cobrança 40.045,00

— Devedores por Apólices de Seguro 8.308.500,00

— Bancos C/Caução 1.380.950,10

— Cauções por Contrato 3.000.000,00

35.408.975,90

DR. JOVIO GONÇALVES FOZ — Diretor-Presidente

CICERO RAMALHO FOZ — Diretor-Superintendente

BRUNO FAEDO — Contador C.R.C. 3.000

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951"

DEVE

DESPESAS GERAIS

— Honorários Diretoria, ordens, despesas, comissões, estampilhas, seguros, contribuições ao I.A.P.T., etc. 5.015.539,80

— Gratificações 338.450,00

5.354.019,80

IMPOSTOS

— Diversos 927.255,10

8.281.274,90

JUROS

— Diversos 968.083,10

7.249.360,00

DEPRECIACOES

— a) Móveis e Utensílios 17.200,80

— b) 10% s/ 172.008,40 17.200,80

— c) Veículos 9.238,00

— d) 10% s/ 92.380,00 9.238,00

— e) Laboratório 3.616,60

— f) Fundo Deprec. Maq. e Acessórios 452.787,90

482.898,50

FUNDO P/EQUIPAMENTOS OBSOLETOS

— Importância Reservada 111.664,90

111.664,90

E' DE 120 POR CEM MIL HABITANTES O INDICE DE MORTALIDADE POR CANCER EM S. PAULO

DE 1900 PARA CA', AUMENTOU DE SEIS VEZES A MORTALIDADE PELO TERRIVEL MAL — NOS ESTADOS UNIDOS, A INCIDENCIA E' DE 150 POR CEM MIL HABITANTES, E NA DINAMARCA ESSE INDICE SOBE A 200 — AS CONDIÇÕES DE VIDA ATUAL NOS CENTROS CIVILIZADOS AUMENTAM A OCORRENCIA DO CANCER — PESQUISAS REALIZADAS EM MEIOS DE VIDA SIMPLES — AS MAIORES POSSIBILIDADES DE DIAGNOSTICO

A mortalidade pelo cancer aumenta ininterruptamente. Tanto no Brasil como em todos os países do mundo, o obituário pelo terrível mal cresce assustadoramente. O Brasil não escapou a regra geral, e assim é que vamos assistindo a aumentar, de ano para ano, a mortalidade por cancer. Há, em verdade, atualmente, um verdadeiro pânico em todo o mundo diante das cifras eloquentes. Aliás, não é preciso recorrer a estatística, porquanto cada um de nós verifica o fato dentro de suas próprias relações: o numero de amigos, parentes e conhecidos vitimados pelo cancer atualmente constitui um fato alarmante.

Tratamos, por esse motivo, de obter, na Associação Paulista de Combate ao Cancer, os dados mais recentes a respeito da incidência da devastadora moléstia. As informações e os numeros que se incluem nesta reportagem foram por nós obtidos na secretaria daquela entidade, tendo sido extraídos dos trabalhos de pesquisas constantemente levadas a efeito pela prestigiosa Associação.

O INDICE DE MORTALIDADE EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o índice de mortalidade pelo cancer vem aumentando na seguinte proporção:

Por 100.000 habitantes	
Em 1900	20
Em 1923	48
Em 1946	100
Em 1951	120

Conforme esses dados, verifica-se que morrem anualmente em nossa cidade cerca de 2.800 pessoas vitimadas por cancer, isto é, 3 por dia. Em todo o Estado, a cifra aproxima-se de 8.000, e no Brasil, 30.000. Esses numeros devem ser muito inferiores a realidade, devido às nossas deficiências de serviço medico diagnostico e de demografia sanitária.

NA FRANÇA A MORTALIDADE E' DE 165 POR CEM MIL HABITANTES

Em países onde o trabalho estatístico é feito com mais apuro, dispondo de um registro mais perfeito, os dados que nos fornecem são verdadeiramente aterradores. Assim é que o dr. Denoix acaba de publicar na França os resultados de suas pesquisas a esse respeito, podendo-se citar os seguintes dados, dignos de consideração:

Em 1948, na França, o índice de mortalidade por cancer foi de 165 por 100 mil habitantes. Para cada 100 mortes, houve 16 por cancer.

O CANCER ATACA MAIS DOS 65 ANOS 79 ANOS

Um interessante estudo dos grupos etários deu que para cada 100 obitos, a percentagem de cancer era a seguinte:

Entre 0 e 29 anos ..	1,3
Entre 30 e 44 anos ..	4,9
Entre 45 e 54 anos ..	13,5
Entre 55 e 64 anos ..	22,9
Entre 65 e 79 anos ..	44,4
Entre 80 e mais	10,7

"Marco decisivo na historia economica do país a oportuna realização da Mesa Redonda da Agricultura"

Declarações do sr. Acacio Gomes, diretor da S.R.B. e presidente da Comissão Especial do Algodão, ao "Correio Paulistano"

Em 2 de março próximo, será instalada a Mesa Redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira e em que serão debatidos importantes problemas da economia agrícola nacional. Autoridades federais e estaduais têm manifestado apoio à Sociedade Rural Brasileira pela realização do certame, ressaltando também a sua oportunidade neste momento de dificuldades de produção, notadamente agrícola, que o Brasil atravessa.

Ontem, sobre os debates que se travaram em torno do algodão, o sr. Acacio Gomes, diretor da S.R.B. e presidente da Comissão Especial do Algodão, declarou:

— "Os problemas algodoeiros foram debatidos na Primeira Mesa Redonda do Algodão, realizada na Secretaria da Agricultura, na gestão do sr. Francisco Malta Cardoso, desconhecendo-se, todavia, qualquer providencia oficial relativa às recomendações do certame, as quais primaram pela sua objetividade. Posteriormente, a própria Sociedade Rural Brasileira realizou outra Mesa Redonda com o mesmo fim, e cujas conclusões também foram desprezadas pelos poderes publicos, que não tomaram conhecimento das medidas (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA DIA

BEIRUTE, 8 (AFP) — Um monstro humano, do sexo feminino, com 4 olhos e quatro braços, nasceu na cidade de Tebeana, no sul do Líbano. O monstro, coberto inteiramente de pelos negros e com os órgãos genitais anormais, viveu durante 6 horas. A mãe está passando bem.

BERLIM, 8 (U.P.) — As mulheres alemãs, com a atual casaca de homens na Alemanha, estão tendo uma trabalhadeira tremenda para conseguir marido...

Estando os homens tão raros hoje em dia na Alemanha, as jovens casadoras germanicas estão chegando até a prometer fazer os maiores sacrificios e mesmo deixar ao homem o direito da "última palavra" em qualquer discussão.

As garotas alemãs "anunciam" aos quatro ventos que o marido que tiverem poderá ter "o direito" de fumar onde quiser em sua própria casa, beber, passar noites fora de casa e, quando voltarem de madrugada a casa... não leitor, nada de patus de macarrão a espera atrás da porta. Poderão eles calmamente se recolher ao leito e com os carinhos de sua esposa...

Das "mercadorias" valorizadas atualmente na Alemanha — homem — foram virtualmente arrastados para uma reunião promovida por jovens estudantes do Ginásio Kreuzberg, de Berlim Ocidental. O assunto da palestra que ali se verificou foi "Necessidades e atitudes da mulher". Numa cidade em que existem mais de 800.000 mulheres do que homens, uma das "necessidades" discutidas naquela palestra foi "o homem". Segundo estatísticas divulgadas recentemente, o grupo de mulheres entre os 18 e 45 anos de idade sobrepõe o numero de homens aqui existente em uma proporção de 4 para 1.

Todavia, há dificuldade quanto a arranjar um marido na Alemanha atual é o problema de mente-lhe bem seguro em casa. No ano passado, em Berlim, (Conclui na 2.ª pag.)

DE NOVO AS «CARROCHAS ALARANJADAS»

Após consultar o governador Lucas Nogueira Garcia, o prefeito da capital arrouxou despacho autorizando novamente a permanência das chamadas "carrocinhas alaranjadas" no perímetro central da cidade. A decisão do chefe do Executivo municipal vigorará a partir de hoje até o fim do corrente mês e dispõe que os veículos ambulantes devam permanecer em constante movimento, circulando pelas vias e praças publicas centrais. Todavia, a permissão para o retorno das carrocinhas é exclusivamente para venda de uvas nacionais.

NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, a mortalidade por cancer é de cerca de 150 por 100 mil habitantes, enquanto na Dinamarca já ultrapassou a casa dos 200. Na América do Norte, morrem anualmente 20 mil mulheres vitimadas por cancer. E na maioria por cancer do seio. Uma das causas que originariam essa alta incidência está sendo atribuída ao hábito que cada vez mais se arraiga entre as americanas, de não amamentar seus filhos, preferindo o emprego de leite enlatado. A atrofia do órgão seria a causadora de tanto cancer no seio.

O APERFEIÇOAMENTO DO DIAGNOSTICO E O AUMENTO DE CANCERES AUTENTICADOS

Os progressos da medicina técnica trouxeram maiores possibilidades de diagnostico, principalmente para os canceres internos, o que seria uma causa de aumento de canceres autenticados. Para a verificação da influencia que poderão ter tido os aperfeiçoamentos diagnosticos no aumento fictício do cancer, alguns autores procederam ao estudo de incidência respectiva dos canceres externos e internos, em diferentes épocas, esperando poder demonstrar que a frequência dos canceres internos tem aumentado em relação aos externos, pois as possibilidades diagnosticas deveriam ter revelado em maior escala a existência dos primeiros. No entanto, o resultado dessas pesquisas não são nada conclusivos. De acordo com os dados fornecidos pelo nosso serviço de estatística, não é possível concluir que a melhoria de diagnostico trouxe à tona maior numero de canceres internos.

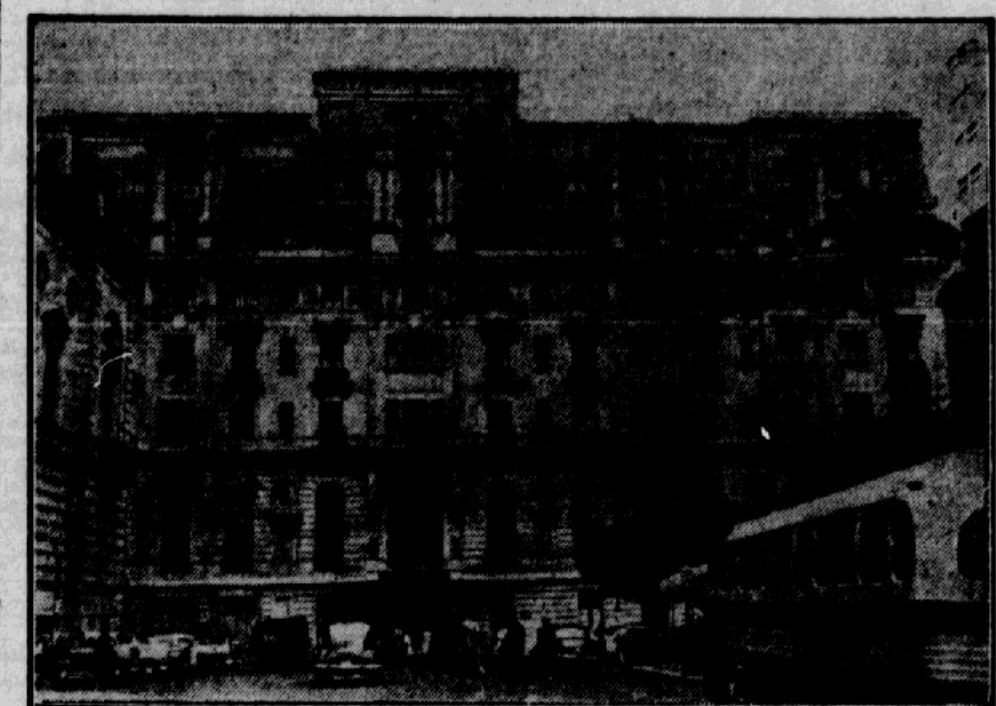
Outro fator que deve ser considerado é a melhoria de nossas estatísticas, assim como o controle mais apurado da "causa-morte", que têm evidenciado certamente um bom numero de canceres, que sem isso passariam despercebidos.

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.397

O ESPLANADA-NOVA SE'DE DO JOCKEY?



As que apuramos em círculos bem informados, a atual diretoria do Jockey Club de São Paulo está empenhada em resolver, dentro do menor prazo, o velho problema da sede-social propria. Não havendo mais tempo para a construção do edificio-sede, já que não está longe as festas que assinalarão a passagem do 1.º centenário da cidade — quando a sociedade precisa ter uma "sala de visitas", à altura de sua importância, para usar de linguagem muito propria do ex-presidente Nazareno de Assunção — os atuais membros do nosso clube de corridas voltaram os olhos para o edificio do Hotel Esplanada. As negociações, já iniciadas, caminham, ao que tudo indica, satisfatoriamente. A reportagem sou-

MAIS DE MIL OPERARIOS DAS INDUSTRIAS MATARAZZO EM GREVE

Para o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, o movimento é de inspiração comunista — Desejam os trabalhadores 50% de aumento — Esclarecimentos do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem

Os empregados das Industrias Matarazzo entraram em greve na manhã de ontem, estando paralisadas, em consequência, as seções de tecelagem, fabricação de óleo, sabão, glicerina, vinhos, vinhos e aceto. Em palestra com a reportagem afirmaram os grevistas que só voltariam ao trabalho após conseguirem aumento de 50 por cento pois acham que seus atuais salarios são insignificantes em face do alto custo de vida.

Logo após a eclosão do movimento grevista, forte policiamento era realizado nas imediações dos locais de greve, à avenida Francisco Matarazzo. Nesta ocasião, deu-se pequeno choque entre a policia e trabalhadores, em vista dos paredões insistirem em impedir a entrada de companheiros que desejavam trabalhar. Após termos procurado o sindicato de

classe onde o clima era francamente contrario ao movimento o repórter esteve na Delegacia Regional do Trabalho.

Em rápidas declarações afirmamos o sr. Enio Lepage:

— "Como o sr. sabe, a greve teve início na seção de Fiação e Tecelagem, cujos operarios se recusaram a trabalhar por não terem ainda recebido o aumento a que faziam jus, conforme os termos do acordo a que chegaram as partes recentemente. Alegam os elementos responsáveis pela seção de fiação e tecelagem que não tiveram tempo de incluir nas folhas de pagamento e que as diferenças seriam pagas posteriormente. Em consequência, 1.113 operarios das Industrias Matarazzo estão em greve, enquanto 87 se encontram trabalhando".

COMUNISTA
Adiantou o sr. Enio Lepage que

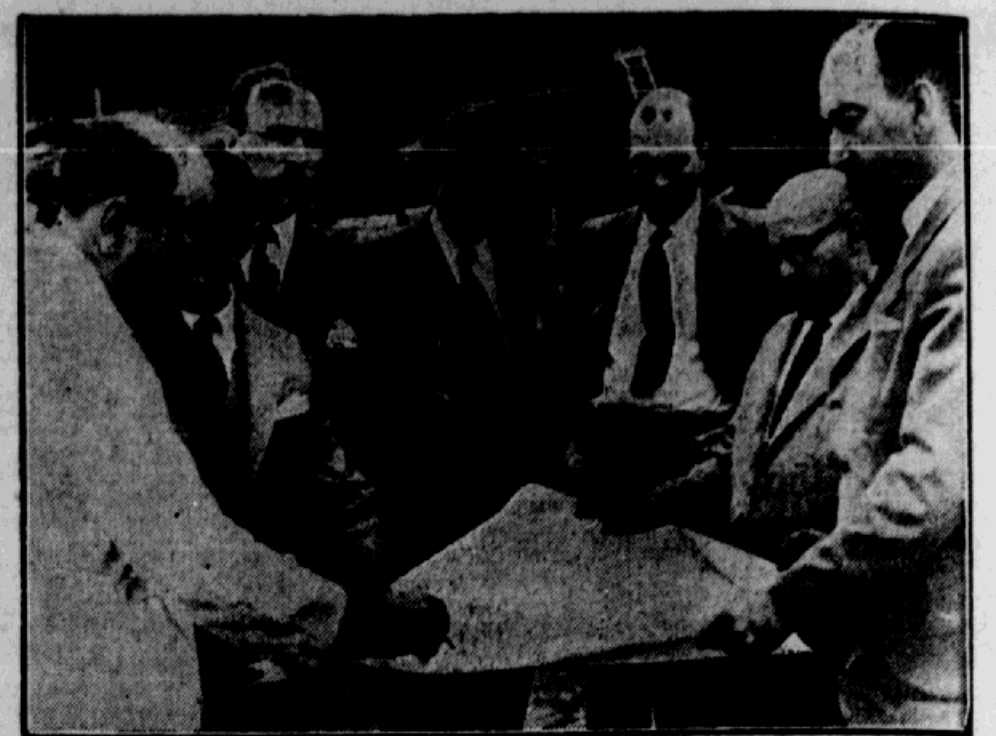
Serviço de carga e descarga no centro

Será baixada nova portaria — Reunião na Secretaria da Segurança

Com a presença dos srs. Elpidio Real, secretário da Segurança, coronel Vicente Presas Sagua Junior, diretor do Serviço de Trânsito, João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comércio e diretor da Associação Comercial,

Antonio Deviate, pela Federação das Industrias, comerciantes da rua Florencio de Abreu e de outras vias do centro, realizou-se na secretaria da Segurança, uma reunião a fim de estudar a situação criada com a revogação da portaria que estabelecia horário para o serviço de carga e descarga no perímetro central.

Após exposição dos srs. João Di Pietro e Antonio Deviate, o secretário da Segurança e o diretor do Serviço de Trânsito manifestaram-se sobre a necessidade de disciplinar-se aquele serviço, tendo feito um apelo para que a questão seja definitivamente resolvida. Debatido o assunto, ficou assentado o seguinte horário, que deverá ser objeto de uma portaria a ser publicada por estes dias: até as 9 horas, será permitida a entrada de caminhões nas vias centrais; das 13 às 16 horas, admitir-se-á também o trafego desses veículos na rua Florencio de Abreu.



No Ibirapuera os palacios da Agricultura e da Industria

De programa de preparativos das comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, destaca-se o projeto de construção, no Parque Ibirapuera, de um Palácio da Agricultura, onde se abrigará a Exposição Internacional a ser realizada naquela ocasião. Esse projeto levou o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, a sugerir que o edificio em apreço tenha caráter definitivo, para ali se localizar, posteriormente, a pasta da produção, aproveitando também, a possibilidade de ser edificado na mesma área, o Palácio da Industria, igualmente de caráter definitivo para abrigar, depois, a Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio. Inteiro dessa ideia, o prof. Lucas Nogueira Garcia, governador do Estado, aprovou-a de início e autorizou o secretário da Agricultura a realizar os entendimentos necessários para a compra da área indispensável à edificação do Palácio da Industria.

Na manhã de ontem o sr. João Pacheco e Chaves esteve no Parque Ibirapuera, acompanhado dos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festas do IV Centenario de São Paulo, Carlos Alberto Carvalho Pinto, integrante daquela comissão, engenheiro Francisco Beck e

outros. Foi o local cuidadosamente examinado de liberando-se realizar, na próxima semana, uma reunião com a presença do titular da Pasta do Trabalho e do Prefeito Arruda, a fim de se utilizarem as providências que o assunto comporta, tanto mais que a exiguidade de tempo exige início imediato das obras. Durante a visita de ontem ao Ibirapuera, o presidente da Comissão de Festas do IV Centenario da Cidade manifestou o proposito de confiar a elaboração dos projetos dos edificios acima referidos a um grupo de arquitetos paulistas, dada a importância do objetivo, qual seja a localização da Exposição Internacional em dois majestuosos pilares que simbolizem as bases do progresso de São Paulo: a agricultura e a industria. Na confecção de tais projetos ter-se-á em vista, também, a moderna arquitetura funcional, tanto mais que se trata dos primeiros dos grandes edificios construídos sob especificações rigorosas, considerando o fim a que se destinam.

No clichê aspecto do exame, nos fundos do Instituto Biológico, da localização desejável a construção dos dois moderníssimos edificios.

Fiscalização intensiva no comercio de arroz e carne

Conforme tivemos ocasião de noticiar com antecedência, o governador Lucas Nogueira Garcia assinou decreto, ontem publicado pelo "Diário Oficial", autorizando o secretário da Segurança Publica a colocar à disposição da Comissão de Abastecimento e Preços o pessoal militar necessário ao prosseguimento do serviço de fiscalização das tabelas de preços.

Aproveitando o ensejo, procuramos ouvir o capitão Jaime dos Santos, diretor do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, sobre as futuras atividades daquele órgão. Foram na ocasião prestados os seguintes esclarecimentos:

— "Com a nossa situação devidamente oficializada pelo governador do Estado, poderemos reiniciar as nossas atividades nos trabalhos de fiscalização das tabelas de preços e

até mesmo intensificá-las. Todavia, nossa ação está ainda limitada aos processos que devem ter curso pela Delegacia de Ordem Economica, uma vez que não fomos ainda nomeados pelo presidente da Republica para exercer as funções de fiscais da Comissão de Abastecimento e Preços. Oficializada pela presidente da Republica a nossa posição, poderemos ocupar-nos também dos processos administrativos a que ficam sujeitos os infratores, além das penalidades criminais.

Não obstante, como base do decreto-lei 9.123, que ainda está em vigor, na parte referente aos processos criminais, reiniciaremos a fiscalização com toda energia, visando, principalmente, os setores da carne e do arroz, que no momento apresentam maior índice de infração".

Em alta os preços dos cereais, feijão e café

Declinam os valores das oleaginosas e da batata — Revelações contidas nos levantamentos procedidos pelos técnicos de economia rural da Secretaria da Agricultura

Continuam em alta os preços dos cereais e do feijão, reagiu o café e caíram as cotações do amendoim, mamona e batata — eis, em síntese, a situação dos produtos

agrícolas no interior do Estado, segundo os levantamentos efetuados pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, referentes a janeiro ultimo. O quadro abaixo, preparado com as

médias ponderadas das cotações alcançadas pelos diversos produtos comercializados pelos lavradores, resume a posição dos mesmos, em relação ao mês anterior e a igual período do ano anterior:

PRODUTO	Janeiro, 1952 Cr\$	Dezembro, 1951 Cr\$	Janeiro, 1951 Cr\$
Arroz em casca, 60 kg.	161,00	136,40	102,70
Arroz beneficiado, 60 kg.	258,80	219,90	178,00
Feijão, 40 kg.	205,40	177,90	128,50
Milho, 60 kg.	117,20	102,10	65,50
Café em côco, 40 kg.	307,80	286,10	316,10
Café beneficiado, 60 kg.	1.057,40	1.023,10	1.076,60
Amendoim, 25 kg.	37,80	59,50	65,60
Mamona, kg.	3,74	3,90	3,34
Batata, 60 kg.	91,60	92,30	115,70

Repercutiu no interior a escassez do arroz nos centros consumidores.

mas por serem reduzidos os estoques ainda em poder dos agricultores, pouco provêto terão eles tirado do acréscimo de quase 25 cruzeiros do produto em casca, ocorrido no último mês; melhores lucros tiveram os que ainda dispunham do artigo beneficiado, cujo aumento foi de Cr\$ 39,00. O arroz valia em janeiro cerca de 60% mais do que em igual data do ano passado.

Nova ascensão teve o feijão, que valorizou-se em Cr\$ 27,50; em relação ao ano anterior, está o produto valendo mais Cr\$ 76,90, ou seja um aumento correspondente a 60%, como aconteceu ao arroz.

O milho continuou em alta, tendo a sua cotação melhorada em Cr\$ 15,20, no intervalo entre as duas tomadas de preços, alcançando assim o mais alto valor dos últimos dois meses, quando esteve sempre em ascensão; em confronto com janeiro de 1951, este cereal valia em 1952 cerca de 78% mais.

Também o café melhorou de cotação, reagindo as duas quedas sofridas em outubro e novembro, obtendo expressivos aumentos para o produto em côco e beneficiado. O algodão não foi cotado em janeiro, enquanto que os demais produtos — amendoim, mamona e batata — sofreram ligeiros declínios. O primeiro teve uma queda de Cr\$ 1,80 por saca de 25 kg., a batata foi cotada 16 centavos menos por quilo, enquanto que a batata permaneceu quase estável. Em relação a idêntico período do ano anterior, a mamona ainda valia 40 centavos mais, o amendoim teve seu valor reduzido em 13% e a batata foi desvalorizada em cerca de 25%.

Casas para os associados do I. A. P. I.

RIO, 8 (A. N.) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários vai financiar a construção de 300 casas, em Petrópolis, a fim de vender a seus associados. O financiamento será integral e o limite do empréstimo de 300.000 cruzeiros.

SEJA CURIOSO!

O café consumido nos Estados Unidos é importado dos seguintes países: Brasil, Colômbia, Venezuela, América Central, México, Índias Orientais Holandesas, etc.

O plenipotenciário brasileiro que obteve o Tratado da Tríplice Aliança foi o Conselheiro Francisco Otaviano.

Quem conseguiu o privilégio, por trinta anos, de navegação a vapor no Rio Amazonas foi o Visconde de Mauá, que abriu mão das vantagens cerca de 17 anos depois.

A primeira banda de música militar do mundo foi criada por ordem de Maria Teresa da Áustria, e tal inovação, obtendo grande êxito na Áustria, espalhou-se pelo mundo.

A maior casa de penhores do mundo é a chamada "Casa das Ventas", de Buenos Aires, de propriedade do governo. Possui 1.100 empregados e concede cerca de 500.000 empréstimos por ano, a maior parte delas garantidas por pias e naquelas de coustura.

O costume dos filhos casados morarem na casa de seus pais é usado na China em tamanhas proporções que se torna muito comum naquele país encontrar-se famílias de seis gerações e trezentos membros vivendo sob o mesmo teto.

Quando os adenoides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela boca, fica quase impossibilitada de mamar e por isso recusa o peito, irrita-se e nervosa. É por isso que não se alimenta, perde peso, tornando-se fraco e doentio.